DIAGNÓSTICO SOCIAL / PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Concelho de Vila Nova de Paiva

Ficha Técnica

Entidade Promotora:

✓Câmara Municipal de Vila Nova de Paiva

✓Conselho Local de Ação Social

Execução e Organização Técnica:

✓Técnica Superior de Segurança Social

✓Núcleo Executivo

CONSELHO LOCAL DE AÇÃO SOCIAL

- Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Paiva
- Associação de Cegos e Amblíopes de Portugal – Delegação de Viseu
- Associação de Solidariedade e Cultural Cruz de Malta
- Associação de Solidariedade Social Alvorada na Serra
- Associação de Solidariedade Social do Alto Paiva
- Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Paiva
- Câmara Municipal de Vila Nova de Paiva
- Cáritas Diocesana de Lamego
- Cáritas Paroquial da Queiriga
- Casa do Povo do Concelho de Vila Nova de Paiva
- Centro de Emprego e Formação Profissional de Viseu
- Centro Distrital de Viseu
- Centro Paroquial de Touro
- Guarda Nacional Republicana
- Administração Regional de Saúde do Centro, IP CRI – Centro de Respostas Integradas de Viseu
- Instituto Português do Desporto e Juventude – Delegação Regional do Centro/Viseu
- União de Freguesias de Alhais, Fráguas e Vila Nova de Paiva
- Junta de Freguesia de Pendilhe
- Junta de Freguesia de Queiriga
- Junta de Freguesia de Touro
- Junta de Freguesia de Vila Cova à Coelheira
- Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados - Vila Nova de Paiva
- Centro Distrital de Segurança Social de Viseu / NLI / RSI Vila Nova de Paiva
- Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Vila Nova de Paiva

NÚCLEO EXECUTIVO

- Câmara Municipal de Vila Nova de Paiva
- União de Freguesias de Alhais, Fráguas e Vila Nova de Paiva
- Associação de Solidariedade Social do Alto Paiva
- Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Paiva
- Centro Distrital de Viseu

FRASE DE REFLEXÃO

Quando estamos cheios de bons pensamentos, parece-nos que o mundo está repleto de oportunidades - Walter Grando

Os dias prósperos não vêm ao acaso; são granjeados, como as searas, com muita fadiga e com muitos intervalos de desalento.
(Camilo Castelo Branco)

ÍNDICE

- CONSELHO LOCAL DE AÇÃO SOCIAL 3
- NÚCLEO EXECUTIVO 4

ÍNDICE 6

Índice de Tabela 8

Índice de Gráfico 9

Índice de Ilustração 9

INTRODUÇÃO 10

METODOLOGIA 11

Enquadramento 12

Capítulo I

DIAGNÓSTICO SOCIAL 13

I. Localização Geográfica 14

1.1. Acessibilidades e Transportes 15

II. Demografia 16

III. Educação 21

3.1. Estruturas de Apoio à Educação 21

3.2. Apoios / Resposta educativas do Município 26

3.3. Conselho Municipal de Educação (CME) 28

IV. Saúde 30

V. Ação Social 34

5.1. IPSS 34

5.2. MUNICÍPIO 40

5.3. SEGURANÇA SOCIAL 43

5.4. CPCJ 45

VI. Deficiência 47

6.1. APOIOS do MUNICÍPIO 52
6.2. ASSOL 54
6.3. Serviço Local de Segurança Social de Vila Nova de Paiva: 54
VII. SEGURANÇA 56
VIII. Habitação 58
IX. Emigração/Imigração 60
X. Emprego e Formação 61
XI. Tempo livre, cultura e recreio 64
11.1. Atividades Desportivas do Município 65
11.2. Turismo 66
Capítulo II
PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL 70
REUNIÕES 71
EIXOS DE INTERVENÇÃO 73
CONCLUSÃO 78

Índice de Tabela

Tabela 1 – Área, População Residente, e Densidade Populacional do Concelho por Freguesia 16
Tabela 2– Evolução da população 18
Tabela 3 - Índice de envelhecimento 19
Tabela 4 – Número de alunos integrados no Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Paiva 21
Tabela 5 - Alunos com Necessidades Educativas Especiais 2015/2016 23
Tabela 6 - Taxas de Retenção e de Abandono Escolar 24
Tabela 7 – Oferta Educativa no Agrupamento de Escolas 25
Tabela 8 – Distribuição de doentes por médico de família em 2014/2015 30
Tabela 9 – Tipo de Consulta / n.º de utentes, 2013/2014 31
Tabela 10 -Pessoas com problemas de alcoolismo sinalizadas 31
Tabela 11 – N.º de tratamentos efetuados pelo Serviço de enfermagem 32
Tabela 12- Equipa de Intervenção Precoce 33
Tabela 13 - Equipamentos para a população Sénior 34
Tabela 14 - N.º de Utentes por Valências e IPSS com resposta para a população sénior ... 36
Tabela 15 -PES – Cantina Social – N.º de refeições servidas diariamente em novembro de 2015 39
Tabela 16- Indicadores de Prestações Sociais da Segurança Social por município, 2013 .. 43
Tabela 17 – Pensionistas da Segurança Social por município, segundo o tipo de pensão, 2013 43
Tabela 18 – Principais prestações familiares da Segurança Social por município, 2013 43
Tabela 19 - Beneficiárias/os do rendimento social de inserção por município, segundo o sexo e a idade, 2013/2014 44
Tabela 20 - Apoios de Ação Social realizados durante o ano 2015 45
Tabela 21- Registo de Processo CPCJ de Vila Nova de Paiva 46
Tabela 22 – Classificação das Deficiência 48
Tabela 23 – Número de Deficientes por freguesia 50
Tabela 24 – Número de deficientes por freguesia e tipologia 50
Tabela 25 – Relação entre a População Residente e a População Portadora de Deficiência 51
Tabela 26 – Patrulhamento efetuado pelos Agentes da GNR de Vila Nova de Paiva 2013 56

Tabela 27 – Registo de queixas apresentadas na GNR de Vila Nova de Paiva entre 2009 e 2015 56
Tabela 28 - Indicadores de justiça por município, 2013 57
Tabela 29 – Acidentes Rodoviários 57
Tabela 30 – Distribuição da população residente segundo o tipo de alojamento 58
Tabela 31 – Alojamentos Familiares Clássicos 58
Tabela 32 – Alojamentos Familiares ocupados por instalações existentes 58
Tabela 33 – N.º de Famílias distribuídas pela habitação social segundo a tipologia de família 59
Tabela 34 – Destinos de Emigração no Concelho nos últimos 5 anos 60
Tabela 35 – Número de Imigrantes no Concelho por País 60
Tabela 36 - Desemprego registado no Concelho entre 2009 e 2015 61
Tabela 37 - Desemprego registado no Concelho por grupo etário entre 2009 - 2015 63
Tabela 38 - Desemprego registado no Concelho segundo níveis de escolaridade 63

Índice de Gráfico

Gráfico 1 – Número de Habitante residentes do Concelho por Freguesia 17
Gráfico 2 – Distribuição da população segundo o nível de instrução 17
Gráfico 3 – População residente no Concelho de Vila Nova de Paiva segundo estado civil 18
Gráfico 4 – Número de nascimentos e de óbitos ocorridos registados em Vila Nova de Paiva 19
Gráfico 5 – Evolução do Nº de alunos dos vários graus de ensino do Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Paiva 22
Gráfico 6 – Evolução de Processos Ativos na CPCJ de Vila Nova de Paiva 46
Gráfico 7- N.º de Cidadãos Portadores de Deficiência do Concelho por Idades 51
Gráfico 8 – Número de Utentes portadores de deficiência do Projeto Mais 52
Gráfico 9 – Evolução do número de desempregados ao longo de 2015, por mês 62

Índice de Ilustração

Ilustração 1 – Concelho de Vila Nova de Paiva 14

INTRODUÇÃO

O Município de Vila Nova de Paiva aderiu ao Programa da Rede Social em 2002 e desde então, o Conselho Local de Ação Social (CLAS) preconiza a elaboração de diversos documentos de trabalho como Diagnósticos Sociais e Planos de Desenvolvimento Social, todos eles de natureza dinâmica em contínua adaptação, com base nos princípios de ação estratégica da Rede Social (Integração, Articulação, subsidiariedade e inovação) e atendendo às metodologias – Diagnóstico, Participação e Planeamento.

O presente documento surge do sentimento dos Parceiros do CLAS atualizarem o Diagnostico Social do concelho e visa sobretudo evidenciar as principais necessidades e problemas do concelho, cuja intervenção é prioritária, bem como sensibilizar toda a sociedade para as várias problemáticas que afetam o mesmo, traduzindo assim a evolução e a situação socioeconómica do concelho.

Após os censos de 2011 e terminado o período de vigência do Plano de Desenvolvimento Social 2009/2014, os dados contantes no anterior Diagnóstico Social encontram-se desajustados da realidade, torna-se imperativo fazer um novo Diagnóstico e definir novas estratégias de atuação.

O CLAS de Vila Nova de Paiva entendeu elaborar um único documento que integra 2 capítulos, o Capítulo I – Diagnóstico Social e o Capítulo II- Plano de Desenvolvimento Social (PDS), com a vigência temporal de 5 anos.

Anualmente serão elaborados Planos de Ação, operacionalizando assim o PDS, onde constarão as ações a desenvolver, atividades, parceiros, recursos e objetivos.

METODOLOGIA

A metodologia prosseguida para a elaboração do presente trabalho reportou-se a:

✓ Recolha, análise e tratamento de dados dos últimos Censos Nacionais, 2011, Instituto Nacional de Estatística (INE);

✓ Aplicação de Questionários aos parceiros do CLAS;

✓ Consulta de dados publicados por diversas entidades;

✓ Reuniões de trabalho com os parceiros.

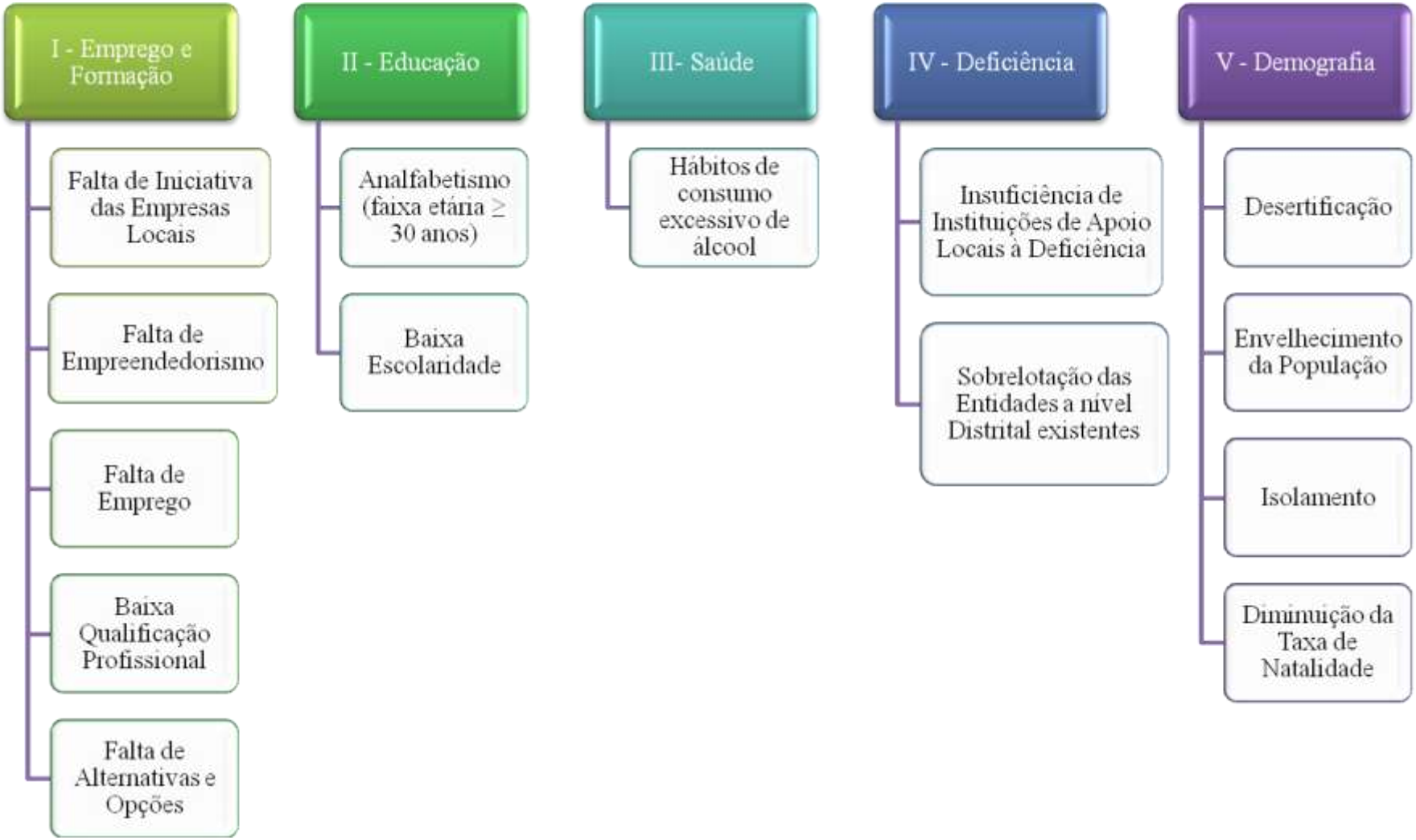
Numa primeira fase foram efetuadas consultas e recolha de dados publicados pelo INE e aplicados questionários aos parceiros.

Numa segunda fase foi realizada uma reunião de trabalho com os parceiros do CLAS, recorrendo à Técnica de Visualização da Nuvem que facilita a obtenção de visões partilhadas das situações. Foram apresentadas várias problemáticas e distribuídas 3 bolinhas autocolantes a cada um dos parceiros, que as colocaram nas nuvens das problemáticas que entendiam como mais pertinentes no nosso concelho.

Identificadas as problemáticas, o CLAS elegeu como eixos/áreas de intervenção prioritária a Demografia, o Emprego e a Saúde.

Enquadramento

Resumo da análise SWOT sectorial Diagnóstico 2010



Capítulo I

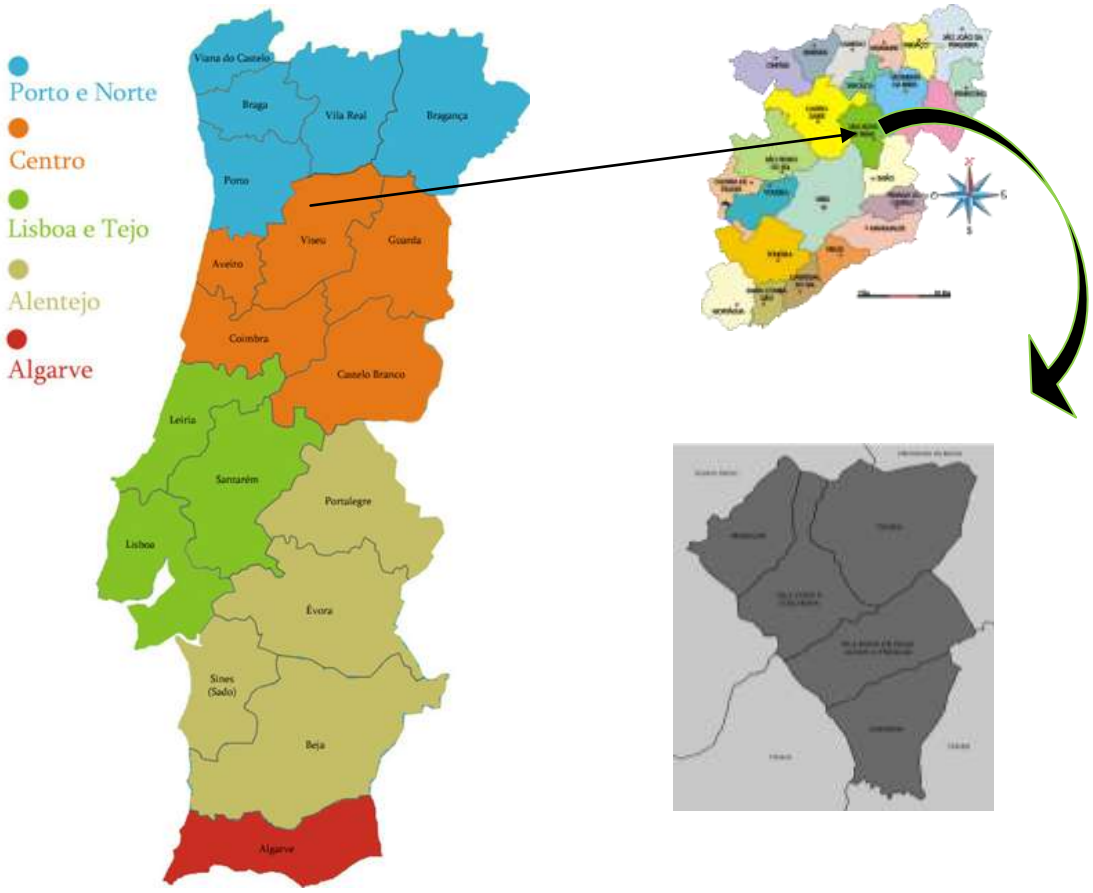
DIAGNÓSTICO SOCIAL

I. LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA

O Município de Vila Nova de Paiva é um concelho do Distrito de Viseu, região centro e sub-região do Dão – Lafões.

O município tem como concelhos limítrofes os de Moimenta de Beira, Sátão, Viseu, e Castro Daire.

Ilustração 1 – Concelho de Vila Nova de Paiva



Fonte: www.google.com

1.1. Acessibilidades e Transportes

O concelho de Vila Nova de Paiva confronta-se com os concelhos limítrofes de Castro Daire, Moimenta da Beira, Sátão e Viseu numa área total de 175,53 Km. A acessibilidade é assegurada pelas seguintes estradas:

- EN 329 – Acesso a Viseu, acesso a Tarouca
- Variante à EN 329 (VNP – Sátão) – Acesso a Viseu via Sátão
- EN 225 – Acesso Castro Daire com ligação ao Porto e a Viseu
- EN 323 – Acesso a Moimenta da Beira

Relativamente a transportes públicos o Município é servido por uma empresa de transportes que assegura em simultâneo o transporte coletivo e escolar, semanalmente de 2.ª a 6.ª feira. O transporte coletivo não abrange todas as freguesias.

II. DEMOGRAFIA

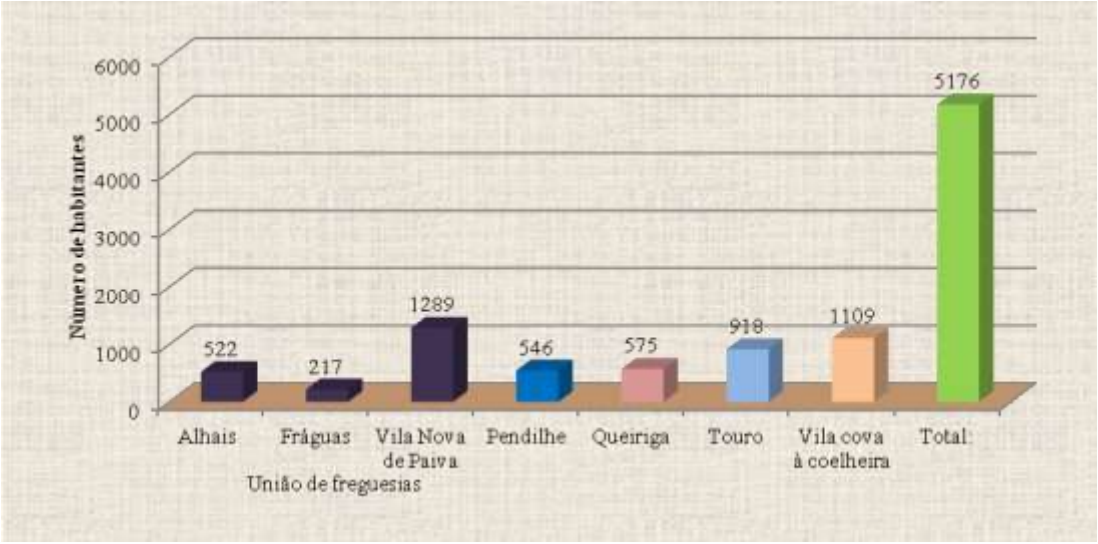
O concelho de Vila Nova de Paiva é composto por 5 freguesias, a saber União de Freguesias de Alhais, Fráguas e Vila Nova de Paiva, Pendilhe, Queiriga, Touro e Vila Cova à Coelheira.

Tabela 1 – Área, População Residente, e Densidade Populacional do Concelho por Freguesia

FREGUESIAS	ÁREA TOTAL (km²)	POPULAÇÃO (nº habitantes)	LOCALIDADES/ LUGARES
União de Freguesias de Alhais, Fráguas e Vila Nova de Paiva	37,21	2028	Alhais
			Fráguas
			Vila Nova de Paiva
Pendilhe	24,19	546	Pendilhe
			Quinta da Escaleira
			Quinta da Profadeira
Queiriga	31,94	575	Queiriga
			Lousadela / Minas
			Quinta das Valas
Touro	50,17	918	Touro
			Adomingueiros
			Avesseira
			Cerdeira
			Laje Gorda
			Póvoa
			Touro
			Viduinho
Vila Cova à Coelheira	32,03	1109	Vila Cova à Coelheira
			Borralhais
			Carvalha
			Cascano
			Malhada
			Meierias
Total	175,54	5176	

Fonte: INE – Território, 2013

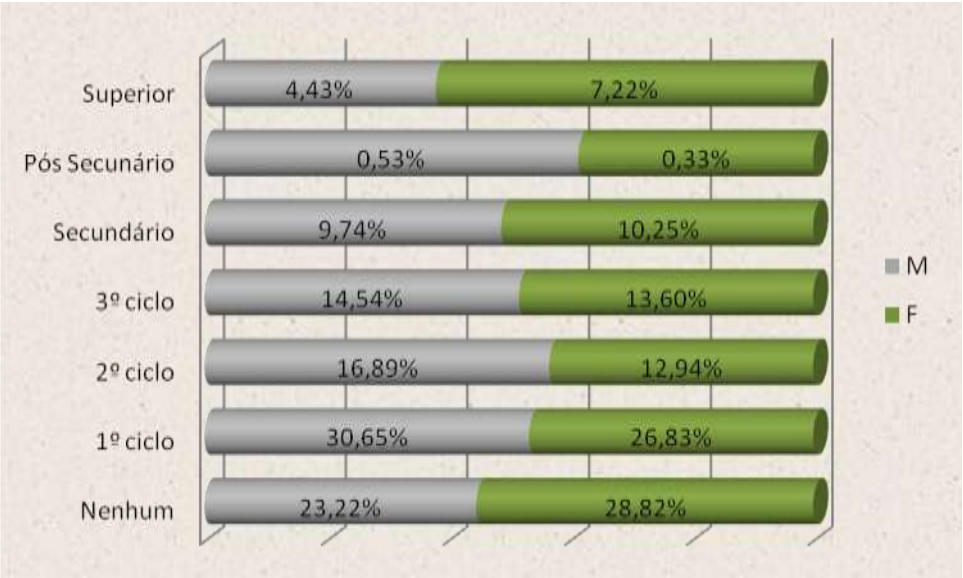
Gráfico 1 – Número de Habitante residentes do Concelho por Freguesia



Fonte: INE, Censos 2011 (última atualização a 20 de Novembro de 2012)

O gráfico 1 dá-nos a perceção das freguesias com maior número de população, liderada pela localidade de Vila Nova de Paiva e com menor número de habitantes a localidade de Fráguas, embora desde 2014, pertençam as duas à União de Freguesias de Vila Nova de Paiva, Alhais e Fráguas.

Gráfico 2 – Distribuição da população segundo o nível de instrução



Fonte: INE, Censos 2011 (última atualização a 20 de Novembro de 2012)

No gráfico 2, verificamos que existe ainda uma grande parte da população sem qualquer nível de instrução ou apenas detentor do 1.º ciclo e apenas 11,65% (4,43% Sexo masculino e 7,22% sexo feminino) possui nível de instrução superior.

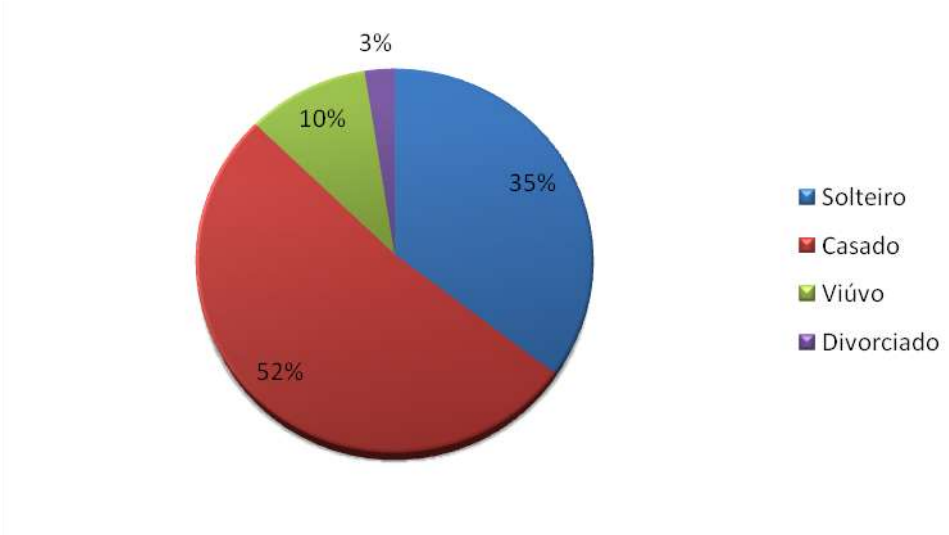
Relativamente à população residente, a Tabela 2 indica-nos que no Concelho de Vila Nova de Paiva, verificou-se um decréscimo da população desde a década de 60 que foi fortemente marcada pela emigração.

Tabela 2– Evolução da população

População do concelho de Vila Nova de Paiva (1801 – 2011)								
1801	1849	1900	1930	1960	1981	1991	2001	2011
704	4 686	6 954	7 400	8 931	6 420	6 088	6 141	5 176

Fonte: Wikipédia (Agosto 2015)

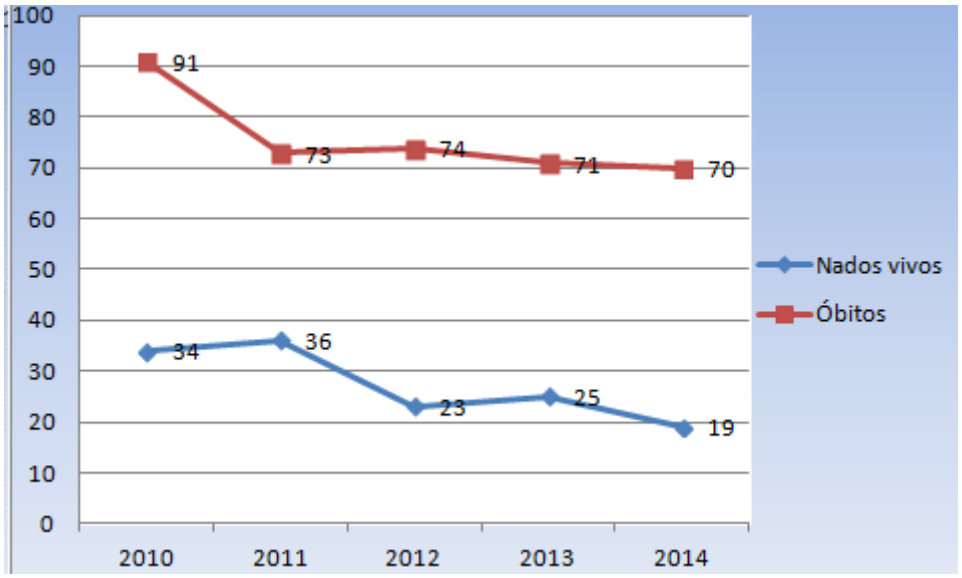
Gráfico 3 – População residente no Concelho de Vila Nova de Paiva segundo estado civil



Fonte: INE, Censos 2011

Quanto à composição do estado civil por sexo constata-se que no grupo dos solteiros predominam os homens com 52,42%, enquanto as mulheres detêm 49,70%. No que concerne às restantes categorias, as mulheres predominam. Este facto verifica-se no estado civil casado e divorciado, no entanto, sem grande diferença entre ambos os sexos. No estado civil viúvo a percentagem de mulheres viúvas é substancialmente elevada com 80,04% enquanto os homens com estado civil viúvo é de 19,96%.

Gráfico 4 – Número de nascimentos e de óbitos ocorridos registados em Vila Nova de Paiva



Fonte: INE, 2014 / pordata, 2015

No que respeita ao número de nascimentos desde 2010 até 2014 verifica-se um considerável decréscimo relativamente aos óbitos ocorridos nos mesmos anos no concelho, o que justifica alienado ao fenómeno migratório a diminuição da população residente e seu envelhecimento.

Tabela 3 - Índice de envelhecimento

ANO	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Portugal	101,6	117,8	121,6	125,8	129,4	133,5
Centro	129,2	148,0	152,5	158,2	162,6	167,4
Dão Lafões	124,6	150,2	156,2	162,7	167,4	172,6
Vila Nova de Paiva	130,5	185,5	191,5	196,2	200,1	204,4

Fonte: INE (www.pordata.pt)

Anualmente a Guarda Nacional Republicana, realiza uma operação denominada "Censos Sénior" com o objetivo de atualizar os registos existentes do número de idosos que vivem sozinhos e isolados, e identificar novas situações.

Em 2015, Viseu continua a ser um dos distritos do país com mais idosos a viverem sozinhos ou isolados, com tendência ao crescimento, registando 3755 idosos nestas condições, mais 10 do que em 2013, com idade média de 78 anos. Dos idosos referenciados, 66% são mulheres.

Vila Nova de Paiva é um dos três concelhos onde existem mais idosos sozinhos, 239.

III. EDUCAÇÃO

3.1. Estruturas de Apoio à Educação

3.1.1. Agrupamento de Escolas

No setor público de educação o concelho conta com a fusão entre o Agrupamento de Escolas Aquilino Ribeiro e a Escola Secundária/3 desde 04/06/2010, que deu lugar ao Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Paiva, cuja sede funciona na Escola Secundária.

No presente ano letivo, 2015/2016, o Agrupamento é composto pelos jardins-de-infância de Pendilhe, Touro, Vila Cova à Coelheira e Vila Nova de Paiva; pelas escolas do 1.º CEB de Touro, Vila Cova à Coelheira e Vila Nova de Paiva; pela escola EB2/3 Aquilino Ribeiro e pela Escola Secundária. Ao longo dos últimos anos as escolas primárias têm vindo a fechar de acordo com as Diretivas emanadas, anualmente, pelo Ministério da Educação. Relativamente à educação pré-escolar com enquadramento legal diferente, tem vindo a ser gerida de acordo com as políticas educativas municipais.

Todas as escolas têm serviço de refeição, sendo que a Escola Secundária e a EB2/3 possuem cantina própria e as restantes escolas são fornecidas pelas IPSS's locais.

Tabela 4 – Número de alunos integrados no Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Paiva

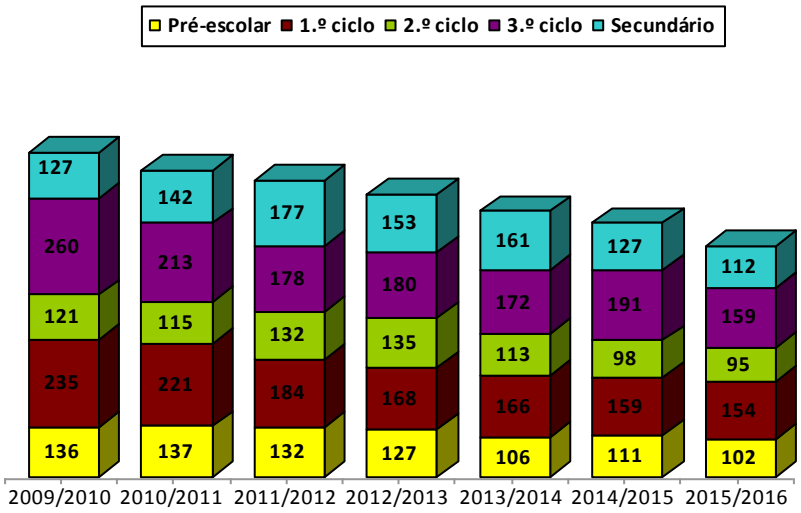
	Freguesias	2009/10	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	Total
EPE[1]	Pendilhe	12	14	11	9	9	12	12	79
	Queiriga	9	12	11	4	3	0	0	39
	Touro	28	27	28	26	10	11	9	139
	V. C. Coelheira	18	19	26	29	28	21	16	157

[1] Ensino Pré-Escolar

	V. N. Paiva	69	65	56	59	56	67	65	437
1º CEB	Pendilhe	37	22	12	15	14	0	0	100
	Queiriga	15	14	11	12	10	0	0	62
	Touro	49	52	36	32	31	25	22	247
	V. C. Coelheira	33	31	32	19	25	30	30	168
	V. N. Paiva	101	102	93	90	86	104	102	678
2ºCEB	V. N. Paiva	121	115	132	135	113	98	95	809
3º CEB	V. N. Paiva	260	213	178	180	172	191	159	1353
Escola Secundária	V. N. Paiva	127	142	177	153	161	127	112	999
Total		879	828	803	763	718	686	622	5299

Fonte: Agrupamento de Escolas Vila Nova de Paiva, novembro 2015

Gráfico 5 – Evolução do Nº de alunos dos vários graus de ensino do Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Paiva



Fonte: Agrupamento de Escolas Vila Nova de Paiva, 2015

Os dados constantes na tabela e gráfico anterior permitem-nos verificar que o número de alunos vem a decrescer, sendo mais acentuado no 1º ciclo, uma vez que a taxa de natalidade no concelho é cada vez menor.

Tabela 5 - Alunos com Necessidades Educativas Especiais 2015/2016

Freguesia		Pré-escolar	1.ºCiclo				2.º Ciclo		3.º Ciclo			Secundário				**Total**
												Regular			Profissional	
			1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	10.º	11.º	12.º		
Pendilhe		0	0	0	1	1	0	1	0	0	3	0	0	0	0	6
Queiriga		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Touro		1	0	0	0	0	1	0	1	1	4	0	0	0	0	8
V. C. Coelheira		0	0	0	1	0	1	1	1	1	0	1	0	0	0	6
União de F. VNPaiva, Alhais Fráguas	Alhais	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1
	Fráguas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	2
	VNP	0	0	1	0	2	1	2	0	0	2	0	0	1	1	10
Total		1	0	1	2	3	4	4	2	2	11	1	0	1	1	33

Outras Freguesias fora do concelho

Freguesia	Pré-escolar	1.ºCiclo				2.º Ciclo		3.º Ciclo			Secundário				**Total**
											Regular			Profissional	
		1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	10.º	11.º	12.º		
Ariz (Moimenta da Beira)	0	0	1	0	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	4
Moimenta da Beira (MB)	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1
Soutosa (Moimenta Beira)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1
Total	0	0	1	0	1	1	1	1	0	0	1	0	0	0	6

Fonte: Agrupamento de Escolas Vila Nova de Paiva – 2015

Tabela 6 - Taxas de Retenção e de Abandono Escolar

Ensino	Taxa de Retenção		Taxa de Abandono	
	2014/2015	2015/2016	2014/2015	2015/2016
Básico	7,7%	---	0,6%	---
Secundário	18,6%	---		---
TOTAL	26,3	---	0,6%	---

Fonte: Agrupamento de Escolas Vila Nova de Paiva – 2015

Mais de dois terços dos estudantes em Vila Nova de Paiva são raparigas.

As raparigas são a maioria nas escolas portuguesas, com destaque para Vila Nova de Paiva, onde quase 70% dos alunos do concelho são do sexo feminino, uma realidade só contrariada em oito autarquias onde há mais rapazes. Os dados constam da base de dados do "Portal Infoescolas", elaborada pelos serviços do Ministério da Educação e Ciência (MEC).

Com base nos 190.127 alunos matriculados nas escolas em cursos científico-humanísticos no ano letivo 2012/13, Vila Nova de Paiva surge como o concelho onde a diferença entre rapazes e raparigas é a mais gritante: dos 235 alunos inscritos no ensino secundário, apenas 32% são rapazes.

A média nacional dos cursos científico-humanísticos é de 45% de rapazes para 55% de raparigas e em apenas oito municípios do país os rapazes são maioria.

http://infoescolas.mec.pt.

Oferta Educativa

2015/2016

Tabela 7 – Oferta Educativa no Agrupamento de Escolas

Ciclo	Oferta Educativa	Disciplina
Pré-Escolar	AAAF	Natação *
		Expressão Musical *
		Expressão Motora *
1º Ciclo	AEC's	Expressão Plástica (1.º e 2.º anos)
		Inglês (4.º ano)
		Natação *
		Atividade Física (1.º e 2.º anos)
		Atividade Desportiva (3.º e 4.º anos)

*Atividades da responsabilidade do Município

Ciclo		Percurso Escolar
3º Ciclo	**Diurno**	Básico regular
		Vocacional Serviço de Mesa e bar, Artes e Multimédia e gestão de Eventos Desportivos
	Noturno	----------
Secundário	**Diurno**	Regular
		Profissional de Multimédia

O **PERA – Programa Escolar de Reforço Alimentar** – criado na dependência direta do Sr. Secretário de Estado do Ensino e da Administração Escolar, concilia a educação alimentar com a necessidade de suprir carências alimentares detetadas em alunos (as) que frequentam as escolas públicas. Funciona desde setembro de 2012.

Tem como objetivos

- Disponibilizar aos(às) alunos(as) em situação de carência alimentar, identificados(as) pelas escolas, uma primeira refeição do dia;
- Sensibilizar os(as) alunos(as) e as famílias para uma alimentação saudável e para a importância do pequeno-almoço tomado em casa.

3.2. Apoios / Resposta Educativas do Município

3.2.1) **Regime da Fruta Escolar** (RFE)

O Município de Vila Nova de Paiva foi um dos pioneiros na implementação do **Regime da Fruta Escolar** (RFE) no ano escolar 2009/2010. O RFE é uma iniciativa de âmbito europeu e que pretende, reforçar práticas alimentares mais saudáveis e capacitar as crianças e famílias para a adoção de competências que levem a um consumo de fruta em substituição por "lanches" de fraca qualidade alimentar e, aplica-se em estabelecimentos de ensino público aos alunos que frequentam o 1.º ciclo.

Atendendo aos bons resultados, a Autarquia decidiu alargar o âmbito deste Programa e, desde setembro 2012, é distribuída também gratuitamente 1 peça fruta/hortícola duas vezes por semana, às crianças que frequentam os jardins-de-infância da rede pública do concelho.

Este Programa prevê a complementaridade da distribuição de fruta com o desenvolvimento de medidas de acompanhamento e de atividades pedagógicas para boas práticas alimentares, em colaboração com o Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Paiva.

No ano letivo 2015/2016 o Município oferece ainda, diariamente, 1 pão aos alunos do Pré-escolar e do 1.º ciclo.

3.2.2) **Passes**

A autarquia tem vindo a conceder também um conjunto de apoios facultativos, procedendo à atribuição de transporte escolar a alunos fora da escolaridade obrigatória, alunos a frequentar Currículos Alternativos, Cursos de Educação e Formação e Transição para a Vida Ativa.

Adicionalmente, esta Autarquia proporciona a todos os alunos do Pré-Escolar ao Secundário transporte para atividades desportivas e físicas, viagens de estudo e atividades complementares.

3.2.3) Manuais escolares

Continuando a aposta na educação, o Município de Vila Nova de Paiva oferece há 6 anos consecutivos, os manuais escolares aos alunos do 1º ciclo do concelho e também às crianças de 5 anos do Pré-escolar

3.2.4 Apoio à Família

3.2.4.1 *ALL IN*

Este programa de atividades desportivas, culturais e de lazer pretendeu fazer face à necessidade de algumas famílias em ocupar os seus filhos durante os tempos livres das férias de verão e contou com uma enorme adesão de participantes, impondo o alargamento do programa a três períodos de duas semanas cada.

As 45 vagas abertas para cada uma das três quinzenas foram preenchidas por crianças e jovens do concelho, tendo sido reservadas vagas para crianças de famílias mais carenciadas, sinalizadas pelos serviços de Ação Social do Município e pelo CPCJ local, que usufruíram desta iniciativa de forma gratuita.

Este programa destina-se a crianças e jovens na faixa etária dos 6 aos 16 anos

3.2.4.2 *AAAF (Atividades de Animação e Apoio à Família/CAF (Componente de Apoio À Família)*

Pretendendo dar resposta a necessidades sociais e educativas em período pós-letivo, o Município de Vila Nova de Paiva assegura o serviço de Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF) nas valências de refeições e prolongamento de horário. O Serviço de fornecimento de Almoço funciona durante todo o ano letivo nos estabelecimentos de Educação Pré-Escolar e do Primeiro Ciclo da rede pública do concelho, nas freguesias de Vila Nova de Paiva, Vila Cova à Coelheira, Pendilhe e Touro. Os serviços das Atividades de Animação e Apoio à Família resultam de um trabalho em equipa que envolve o Município de Vila Nova de Paiva e o Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Paiva

Os períodos de interrupção letiva de Natal, Páscoa e Verão são assegurados às crianças do Pré-escolar através das AAAF e do 1.º ciclo no âmbito da CAF (Componente de Apoio à Família)

3.2.4.3 *AEC*

No âmbito das Atividades de Enriquecimento Curricular, promovidas pelo Município de Vila Nova de Paiva, as crianças do 1º Ciclo continuam a poder usufruir da Atividade Física, semanalmente durante uma hora, orientada por professores devidamente credenciados (tabela 7).

Neste ano letivo, os alunos do Pré-escolar usufruem, pela primeira vez, de uma hora semanal de Educação Física e uma de expressões, para além da atividade de natação que já se desenvolvia nos anos anteriores.

Estas atividades visam proporcionar a todas as crianças do Pré-escolar e 1.º Ciclo as melhores condições e as mais diversificadas experiências, considerando-as uma mais-valia para o desenvolvimento destas.

3.3. Conselho Municipal de Educação (CME)

Foi instalado, nos termos do Decreto-lei Nº. 7/2003 de 15 de janeiro, o Conselho Municipal de Educação do Município de Vila Nova de Paiva, em Reunião da Assembleia Municipal de 30 de maio de 2003. Foi ainda, aprovado, ao abrigo da alínea c) do nº. 4, artigo 53º da Lei Nº. 169/99, o referido Conselho Municipal.

O Regimento do Conselho Municipal de Educação do Município de Vila Nova de Paiva, teve a sua aprovação em Reunião do Conselho Municipal de Educação de 18 de junho de 2003, produzindo efeitos a partir dessa data. De acordo com o previsto na Lei nº. 41/2003 de 22 de agosto de 2003 e na Declaração de Retificação nº. 13/2003 de 11 de outubro, o Regimento do Conselho Municipal de Educação teve a sua primeira alteração em reunião do CME no dia 29 de junho de 2011. Em 11 de maio de 2015, foi publicada a Lei 72/2015 que introduz novas alterações à Lei 41/2003.

O Conselho Municipal de Educação (CME) é uma instância de coordenação e consulta, que tem por objectivo promover, a nível municipal, a coordenação da política educativa, articulando a intervenção, no âmbito do sistema educativo, dos agentes

educativos e dos parceiros sociais interessados, analisando e acompanhando o funcionamento do referido sistema e propondo as ações consideradas adequadas à promoção de maiores padrões de eficiência e eficácia do mesmo.

IV. SAÚDE

A Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados (UCSP) de Vila Nova de Paiva funciona de 2.ª a 6.ª feira das 8h30 às 19h00 e integra o Agrupamento de Centros de Saúde (ACES) Dão Lafões II. Atualmente tem 3 médicos de Medicina Geral, 5 enfermeiras, 4 assistentes técnicos, 1 auxiliar de ação médica, 1 psicólogo e 1 técnica superior de serviço social. As instalações foram construídas há 24 anos. O concelho pertence ao Centro Hospitalar de Viseu e Tondela. A Unidade não dispõe de serviço de urgência, tendo os utentes que se deslocar ao Centro Hospitalar.

A Assistente Social encontra-se na unidade apenas à 5ª feira, todo o dia e o Psicólogo quinzenalmente, à 4.ª feira, entre as 9 horas e as 17h30.

A USCP tem ainda ao serviço uma Técnica de Saúde Ambiental que está sediada em Castro Daire e que se desloca a Vila Nova de Paiva, em média, uma a duas vezes por semana de acordo com as necessidades verificadas.

Tabela 8 – Distribuição de doentes por médico de família em 2014/2015

	2014			2015
Médicos	**N.º utentes/Sexo**			**N.º utentes**
	M	**F**	**Total**	**Total**
Dr Armando Santos	734	814	1548	1552
Dra Cristina Delgado	762	784	1544	1529
Dra Ludmila Colesnic	723	826	1549	1552
Sem Médico	380	445	825	467 (3 dos quais, por opção)
Total	**2599**	**2869**	**5468**	**5100**

Fonte: ACES Dão Lafões, 2015

Na tabela 8 constata-se que 9,16% da população inscrita na Unidade de Saúde não tem médico de família atribuído e que todos os médicos têm acima dos 1500 doentes cada,

O Dr. Armando Santos está em regime de horário reduzido, 28 horas semanais, a Dra. Ludmila Colesnic 40 horas e a Dra. Cristina Delgado faz 42 horas semanais.

Tabela 9 – Tipo de Consulta / n.º de utentes, 2013/2014

Consultas	Clínica Geral		Planeamento Familiar		Saúde Materna		Saúde Infantil		TOTAL	TOTAL
Médicos/Outros	**2013**	**2014**	**2013**	**2014**	**2013**	**2014**	**2013**	**2014**	**2013**	**2014**
Dr Armando Santos	4543	4453	51	52	20	27	183	239	4797	4771
Dra. Cristina Delgado	5664	5915	123	128	31	32	528	568	6346	6643
Dra. Ludmila Colesnic	7020	6793	136	118	96	46	551	460	7803	7417

Fonte: ACES Dão Lafões, 2015

A UCSP de Vila Nova de Paiva dispõe de consultas de clínica geral, planeamento familiar, saúde materna e saúde infantil.

Tabela 10 -Pessoas com problemas de alcoolismo sinalizadas na UCSP de Vila Nova de Paiva por grupo etário

IDADE	SEXO			
	M		F	
	2013	2014	2013	2014
15-24				
25-34				
35-44		1		
45-54	3	1		
55-64	3			
≥ 65				
TOTAL	6	2	---	---

Fonte: ACES Dão Lafões, 2015

A tabela 10 traduz apenas o número de pessoas com problemas de alcoolismo diagnosticados pelos médicos da USCP. Só os utentes que assumem ter problemas de álcool ficam registados, todas as outras situações, legalmente, não existem. São vários os beneficiários de RSI (Rendimento Social de Inserção) sinalizados para a área da saúde, por conhecimento da equipa de NLI/RSI (Núcleo Local de Inserção), que tem hábitos excessivos de consumo de álcool, embora perante o médico não assumam como sendo um problema.

Tabela 11 – N.º de tratamentos efetuados pelo Serviço de enfermagem

N.º de tratamentos efetuados pelo serviço de enfermagem	2009	2010	2011	2012	2013	2014
	10450	12600	12800	12680	13000	13800

Fonte: ACES Dão Lafões, 2015

Anualmente é feito serviço de educação para a educação e saúde escolar, efetuado por uma 1 enfermeira que se desloca às escolas.

A UCSP dispõe diariamente de serviço de transporte para utentes de consultas de vigilância e tratamentos, para os utentes que não tenham meio de transporte ou não reúnam condições para vir em transporte coletivo.

Equipa Local de Intervenção Precoce (ELI)

O Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância (SNIPI) foi criado pelo Decreto – Lei nº 281/2009, publicado em Diário da República a 6 de outubro. O SNIPI funciona através da atuação coordenada dos Ministérios do Trabalho e da Solidariedade Social, da Educação e da Saúde, conjuntamente com o envolvimento das famílias e da comunidade.

O SNIPI tem a missão de garantir a Intervenção Precoce na Infância (IPI), entendendo-se como um conjunto de medidas de apoio integrado centrado na criança e na família, incluindo ações de natureza preventiva e reabilitativa, no âmbito da educação, da

saúde e da ação social, pretendendo assegurar a todos o direito à participação e à inclusão social.

O concelho tem uma equipa local de Intervenção Precoce que funciona na UCSP, que integra uma equipa multidisciplinar, que acompanha crianças entre os 0 e os 6 anos de idade, com alterações ou em risco de apresentar alterações nas estruturas ou funções do corpo, tendo em linha de conta o seu normal desenvolvimento.

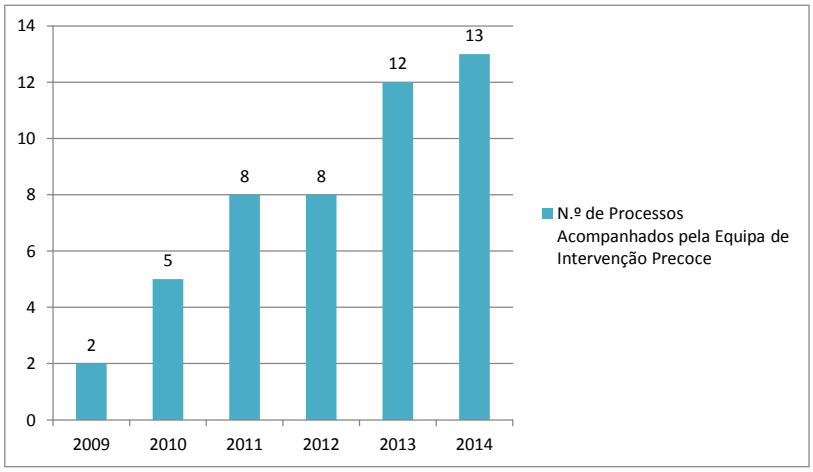
A equipa reúne uma vez por mês nas instalações da UCSP de Vila Nova de Paiva.

Tabela 12- Equipa de Intervenção Precoce

Equipa de Intervenção Precoce	
Psicólogo	1
Enfermeiro	1
Educador de Infância	3
Terapeuta	1
Técnico Superior de Serviço Social	2

Fonte: ACES Dão Lafões, 2015

Gráfico 6 - N.º de Processos Acompanhados pela Equipa de Intervenção Precoce de Vila Nova de Paiva



Fonte: ACES Dão Lafões, 2015

V. AÇÃO SOCIAL

5.1. IPSS

No concelho de Vila Nova de Paiva existem 8 IPSS's abrangendo várias respostas sociais, nomeadamente, Creche, Jardim de Infância, Atelier de Tempos Livres, Centro de Dia, ERPI (Estrutura Residencial Para Idosos), Serviço de Apoio Domiciliário.

Relativamente a respostas para crianças e jovens, a Casa do Povo do Concelho de Vila Nova de Paiva presta serviço de ATL, Transporte Coletivo de Crianças, Ginástica, Dança Jazz, Futsal e Futebol, enquanto que a Associação "Os Queiriguenses" presta serviço de ATL (Atividades de Tempos Livres), na freguesia de Queiriga.

A localidade de Vila Nova de Paiva dispõe ainda de um Centro de Estudos de caráter particular.

Tabela 13 - Equipamentos para a população Sénior

FREGUESIAS	NOME	VALÊNCIAS
Pendilhe	Associação de Solidariedade Social Alvorada da Serra	• Apoio Domiciliário •ERPI
Queiriga	Cáritas da Paroquia de Queiriga	• ERPI • Centro de dia • Apoio Domiciliário
Touro	Centro Paroquial do Touro	•ERPI • Apoio Domiciliário
Vila Cova à Coelheira	Associação de Solidariedade e Cultural Cruz de Malta (ASCCM)	• ERPI • Apoio Domiciliário
Vila Nova de Paiva	Associação de Solidariedade Social do Alto Paiva (ASSAP)	•ERPI • Centro de dia • Apoio Domiciliário • Cuidados Continuados Integrados de longa duração

A população sénior está mais vulnerável a situações de pobreza e solidão que por vezes se traduzem em situações de isolamento social. Os equipamentos sociais são encarados como um suporte para a população idosa, sendo para muitos o único local onde sentem apoio.

Com base na tabela acima, podemos concluir que a maior parte das freguesias dispõem de algum tipo de resposta social para a população sénior. Na localidade de Alhais, União de Freguesias de Alhais, Fráguas e Vila Nova de Paiva, encontra-se em fase de conclusão as instalações de um Centro de Noite, pertencente ao Centro Paroquial de Alhais.

Tabela 14 - N.º de Utentes por Valências e IPSS com resposta para a população sénior

Instituição	Ano	Valência	Capacidade da valência	N.º Utentes			N.º Utentes/Lista de espera			N.º utentes abrangidos por acordos de cooperação
				Casal	Isolado		Casal	Isolado		
					M	F		M	F	
Associação de Solidariedade Social do Alto Paiva (ASSAP)	2013	Apoio Domiciliário	20	1	11	24	0			20
		Centro Dia	10	1	1	7	0			10
		Estrutura Residencial Pessoas Idosas	40	2	18	33	5	20	45	40
Associação de Solidariedade Social Alvorada na Serra (ASSAS)		Apoio Domiciliário	30	4	3	11				20
		Centro Dia								
		Estrutura Residencial Pessoas Idosas								
Associação de Solidariedade e Cultural Cruz de Malta (ASCCM)		Apoio Domiciliário	13		8	5				
		Centro Dia	----							
		Estrutura Residencial Pessoas Idosas	54	1	13	40		4	7	48
Centro Paroquial de Touro (CPT)		Apoio Domiciliário	30	3	10	8				20
		Centro Dia	----							
		Estrutura Residencial Pessoas Idosas	26	1	3	6				----
Cáritas da Paróquia de Queiriga (CPQ)		Apoio Domiciliário	30	2	11	13	0	0	0	26
		Centro Dia	40	0	4	11	0	0	0	15
		Estrutura Residencial Pessoas Idosas	24	1	3	19	0	2	4	12

Fonte: Questionários aplicados às diferentes Associações

Instituição	Ano	Valência	Capacidade da valência	N.º Utentes			N.º Utentes/Lista de espera			N.º utentes abrangidos por acordos de cooperação
				Casal	Isolado		Casal	Isolado		
					M	F		M	F	
Associação de Solidariedade Social do Alto Paiva (ASSAP)	2014	Apoio Domiciliário	20	1	11	24	0	-	-	20
		Centro Dia	10	1	1	7	0	-	-	10
		Estrutura Residencial Pessoas Idosas	60	2	18	33	5	20	45	40
Associação de Solidariedade Social Alvorada na Serra (ASSAS)		Apoio Domiciliário	30	2	13	11	0	0	0	20
		Centro Dia	-	-	-	-	-	-	-	-
		Estrutura Residencial Pessoas Idosas	-	-	-	-	-	-	-	-
Associação de Solidariedade e Cultural Cruz de Malta (ASCCM)		Apoio Domiciliário								
		Centro Dia								
		Estrutura Residencial Pessoas Idosas								
Centro Paroquial de Touro (CPT)		Apoio Domiciliário	30	2	7	5	0	0	0	20
		Centro Dia	-	-	-	-	-	-	-	-
		Estrutura Residencial Pessoas Idosas	26	2	9	14	0	0	20	-
Cáritas da Paróquia de Queiriga (CPQ)		Apoio Domiciliário	30	3	7	13	0	0	0	26
		Centro Dia	40	0	5	10	0	0	0	15
		Estrutura Residencial Pessoas Idosas	24	1	5	17	1	3	7	12

Fonte: Questionários aplicados às diferentes Associações

Unidade de Cuidados Continuados Integrados

A Associação de Solidariedade Social do Alto Paiva tem uma Unidade de Cuidados Continuados em funcionamento, desde outubro de 2014, com capacidade instalada para 20 camas na área dos cuidados de longa duração e manutenção

A Unidade de Cuidados Continuados de Longa Duração e Manutenção tem por finalidade proporcionar cuidados que previnam e retardem o agravamento da situação de dependência, favorecendo o conforto e a qualidade de vida, por um período de internamento superior a 180 dias consecutivos.
A unidade de longa duração e manutenção pode proporcionar o internamento, por período inferior ao previsto no número anterior, em situações temporárias, decorrentes de dificuldades de apoio familiar ou necessidade de descanso do principal cuidador, até 90 dias por ano.

Os cuidados ao utente são prestados por uma equipa multidisciplinar:

- Médico
- Fisiatra
- Enfermeiros
- Técnica de Serviço Social
- Terapeutas (Fisioterapeuta e Terapeuta da Fala)
- Psicóloga
- Nutricionista/Dietista
- Animadora Social
- Assistentes Operacionais (Auxiliares de Saúde e Auxiliares de Serviços Gerais)
- Administrativa

Outros Apoios Sociais

O Programa de Emergência Alimentar, criado no âmbito do Programa de Emergência Social, em outubro de 2011, e operacionalizado através da constituição de Cantinas Sociais em todo o território nacional, propõe-se a disponibilizar refeições diárias gratuitas (7 dias por semana), preferencialmente para consumo no domicílio, devidamente embaladas e acondicionadas, às pessoas e/ou famílias que mais necessitem.

A Cantina Social é uma resposta social destinada ao fornecimento de refeições, em especial a indivíduos economicamente desfavorecidos, podendo integrar outras atividades, nomeadamente de higiene pessoal e tratamento de roupas. Em regra, o acesso à Cantina Social é gratuito. No entanto, consoante os rendimentos do agregado, a Instituição poderá cobrar um valor a definir de acordo com o diagnóstico socioeconómico do agregado, que vai até 1€

No concelho de Vila Nova de Paiva, a ASSAP é a entidade responsável pela gestão da Cantina Social e do Fundo Europeu de Auxílio aos Carenciados (FEAC), distribui ainda alimentos no âmbito do Acordo existente com o Banco Alimentar Contra a Fome. O Centro Paroquial de Touro e a Associação de Solidariedade Social Alvorada na Serra também possuem Acordo com o Banco Alimentar.

Tabela 15 -PES – Cantina Social – N.º de refeições servidas diariamente em novembro de 2015

Freguesia		Instituição	N.º de Famílias abrangidas	N.º de refeições diárias	N.º de refeições servidas (diárias) ao fim de semana (beneficiários apenas ao fim de semana)
União de Freguesias de Vila Nova de Paiva, Alhais e Fráguas	Alhais	ASSAP	3	1	----
	Fráguas	ASSAP	1	1	----
	Vila Nova de Paiva	ASSAP	4	9	3
Pendilhe		A. Solidariedade Social Alvorada na Serra	1	1	----
Queiriga		----	----	----	----
Touro		----	----	----	----
Vila Cova à Coelheira		Cáritas da Paróquia da Queiriga	2	5	----
TOTAL			**11**	**17**	**3**

Fonte: ASSAP, novembro 2015

5.2. MUNICÍPIO

Programa Municipal de Apoio às Famílias para Incentivo à Natalidade e à Adoção do Município de Vila Nova de Paiva

Com o objectivo de ajudar as famílias mais numerosas e com maiores dificuldades económicas foi aprovado pela Câmara Municipal em 16/05/2007, o Incentivo Pecuniário com o Nascimento do 3.º filho e seguintes, no valor de 1.000€, para agregados com rendimentos anuais iguais ou inferiores a 15.000,00€. Desde 2007 até ao final de 2014 foram contempladas 18 famílias.

Em 19 de outubro de 2015, foi publicado o Programa Municipal de Apoio às Famílias para Incentivo à Natalidade e à Adoção do Município de Vila Nova de Paiva que revogou o anterior Incentivo Pecuniário acima referido.

Este novo programa propõe um âmbito mais alargado das respostas sociais, estendendo os incentivos não só à natalidade como também à adoção, a qualquer família residente no concelho, independentemente dos seus rendimentos. Daí resulta a atribuição de apoios, sob a forma de subsídio pelo nascimento do primeiro filho e seguintes ou por adoção de criança, da seguinte forma:

a) € 500,00 (quinhentos euros) pelo nascimento do primeiro filho ou criança adotada;

b) € 1.000,00 (mil euros) pelo nascimento do segundo filho ou segunda criança adotada;

c) € 1.500,00 (mil e quinhentos euros) pelo nascimento do terceiro filho ou terceira criança adotada, e seguintes.

Protocolo com a EAVT (Passe Social)

Em novembro de 2011 foi implementado o Passe Social Sénior, destinado a pessoas com mais de 65 anos ou pensionistas. O Passe Social Sénior confere desconto de 50% no custo das viagens em circulações de carreiras públicas de que seja concessionária, a Empresa de transportes E.A.V.T. (Empresa Automobilística de viação e Turismo, Lda.), aos utentes residentes no Município de Vila Nova de Paiva. Em dezembro de 2014, contabilizavam-se na totalidade 174 beneficiários, 48 dos quais emitidos ao longo do ano. Em 2015 foram emitidos 35 novos passes.

GAPSIM

O Gabinete de Apoio Psicossocial Municipal entrou em funcionamento no dia 03 de abril de 2013.

De uma forma geral, os atendimentos efetuados prenderam-se com o fornecimento de informações de foro social no que concerne à obtenção de RSI/CSI (rendimento Social de Inserção / Complemento Social de Inserção) e de apoio ao nível da alimentação, bem como de atendimento psicológico.

Desde 2013 até fim de 2014 foram contabilizados 70 atendimentos, dos quais 17 em 2013 e 53 em 2014.

Loja Social

É uma medida de apoio social que abrange quaisquer pessoas e agregados familiares da área do Município, que revelem vulnerabilidade económica e social, estando em funcionamento desde o dia 02 de março de 2014.

A Loja Social funciona como ponto de entrega e doação de bens cedidos por pessoas ou entidades, como vestuário e calçado, acessórios, têxteis e artigos para o lar, bens alimentares não perecíveis, equipamentos básicos e eletrodomésticos, brinquedos e material didático, produtos de puericultura e geriatria, mobiliário, entre outros.

São beneficiários da Loja Social as pessoas ou agregados familiares que residam permanentemente no Município de Vila Nova de Paiva há pelo menos um ano e que apresentem vulnerabilidade económica e social, identificados, sinalizados e priorizados pelo "Gabinete de Ação Social (GAS)" da Unidade Social e Cultural (USC) da Câmara

Municipal de Vila Nova de Paiva.

A Loja Social funciona no edifício municipal do antigo espaço internet sito na Rua Egas Moniz na vila de Vila Nova de Paiva e abre ao público às terças e quintas-feiras das 14h00 às 16h30, com a colaboração de voluntárias.

Anualmente é efetuada, por um grupo de voluntários uma recolha de bens alimentares para distribuir pelas famílias carenciadas, sinalizadas pelos parceiros da rede social.

5.3. SEGURANÇA SOCIAL

Tabela 16- Indicadores de Prestações Sociais da Segurança Social por município, 2013

	Valor médio anual das pensões				Valor médio de subsídios de desemprego			Valor médio de subsídios de doença	N.º médio de dias de subsídios de desemprego			N.º médio de dias de subsídios de doença
	Total	Invalidez	Velhice	Sobrevivência	HM	H	M		HM	H	M	
Vila Nova de Paiva	€							dias				
	3239	3352	3659	2152	2642	2697	2578	726	182	182	182	66

Fonte: www.ine.pt

Tabela 17 – Pensionistas da Segurança Social por município, segundo o tipo de pensão, 2013

	Total		**Invalidez**		**Velhice**		**Sobrevivência**	
	Total	Pensionistas em 31 Dez.	Total	Pensionistas em 31 Dez.	Total	Pensionistas em 31 Dez.	Total	Pensionistas em 31 Dez.
Vila Nova de Paiva	**1695**	1609	96	92	1146	1094	453	423

Fonte: www.ine.pt

Tabela 18 – Principais prestações familiares da Segurança Social por município, 2013

	Abono de família para crianças e jovens			**Subsídio por assistência a 3.ª pessoa**			**Subsídio mensal vitalício**		
	Beneficiários	Descendentes ou Equiparados	Valor Processado	Beneficiários	Descendentes ou Equiparados	Valor Processado	Beneficiários	Descendentes ou Equiparados	Valor Processado
Vila Nova de Paiva	N.º		Milhares de euros	N.º		Milhares de euros	N.º		Milhares de euros
	376	598	259	6	6	6	6	6	13

	Subsídio de funeral	
Vila Nova de Paiva	Beneficiários	Valor Processado
	N.º	Milhares de euros
	17	4

Fonte: www.ine.pt

NLI/RSI

Tabela 19 - Beneficiárias/os do rendimento social de inserção por município, segundo o sexo e a idade, 2013/2014

	Ano		Sexo		Idade			
		Total	M	F	Menos 25 anos	25-39 Anos	40-54 Anos	55 e mais anos
Vila Nova de Paiva	2013	135	78	62	59	17	35	24
		3,1 % de beneficiários face à população residente com 15 e mais anos						
	2014	112	58	54	44	15	32	21
		2,6 % de beneficiários face à população residente com 15 e mais anos						

Fonte: www.ine.pt (pordata)

O Núcleo Local de Inserção (NLI) é uma estrutura operativa local de composição plurissectorial que visa assegurar a implementação da medida do Rendimento Social de Inserção (RSI), a quem compete a gestão processual continuada dos percursos de inserção dos beneficiários do RSI.

O NLI tem por missão combater os fatores de exclusão social e fomentar os valores de cidadania, contribuindo para uma sociedade mais justa, tanto a nível local como nacional.

O NLI de Vila Nova de Paiva funciona nas instalações do Serviço Local da Segurança Social e é constituído pelos seguintes representantes obrigatórios: 1 do Centro Distrital de Viseu (Coordenador); 1 do Agrupamento de Escolas de VNP; 1 Câmara Municipal de VNP; 1 do Instituto de Emprego e Formação Profissional de Viseu (IEFP) e 1 do Centro de Saúde de VNP. Integram ainda como Entidades convidadas 1 representante da Associação de Solidariedade Social do Alto do Paiva (ASSAP) e 1 representante do Gabinete de Inserção Profissional (GIP).

Em 2014 foram celebrados 55 Contratos de Inserção, sendo que 5 foram na área da habitação, que é da responsabilidade da Câmara Municipal. O Rendimento Social de Inserção (RSI) contabilizava em dezembro 2014, 31 famílias beneficiárias.

Em 2015, das 54 ações realizadas no âmbito da assinatura de novos contratos, renovações e cessações dos Contratos de Inserção assinados, 43 famílias assinaram acordo na área da Ação Social, 14 nas ASU's (Atividades Socialmente Úteis), 5 para Cantina Social, 19 na Educação, 28 no Emprego, 11 na Formação Profissional, 14 na habitação e 28 na Saúde.

Tabela 20 - Apoios de Ação Social realizados durante o ano 2015

Carência	Saúde (medicamentos /Óculos)	Saúde PA (Fraldas)	Habitação (renda)	Sit. Emergência	TOTAL
207,00€	1605,00€	362,70€	1350,00€	185,00€	3709,70€

5.4. CPCJ

A CPCJ de Vila Nova de Paiva funciona nas Instalações do Serviço Social da Câmara Municipal, sita na Praça do Auditório, intervém no sentido da promoção dos direitos da proteção da criança e do jovem (com menos de 18 anos) quando está em risco/ perigo a sua segurança, saúde, formação, educação ou desenvolvimento integral. (Exemplos: abandono, maus tratos físicos e/ ou psíquicos, abuso sexual, trabalho infantil, comportamentos/ atividades/ consumos que prejudiquem a criança ou jovem).

Modalidades de funcionamento:

- *Restrita* – acompanhamento de processos de promoção e proteção.
- *Alargada* – trabalho de prevenção através da divulgação e sensibilização dos direitos das crianças e jovens na comunidade.

A Comissão Restrita integra:

- 1 Representante da Câmara Municipal de Vila Nova de Paiva

- 1 Representante da Assembleia Municipal de Vila Nova de Paiva

- 1 Representante do Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Paiva

- 1 Representante da Segurança Social Local

- 1 Representante da Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados de Vila Nova de Paiva.

A Comissão Alargada integra:

- 13 Representantes

Tabela 21- Registo de Processo CPCJ de Vila Nova de Paiva

Ano	Entradas	Arquivados	Ativos
2009	34	17	17
2010	30	18	12
2011	27	20	7
2012	28	15	13
2013	21	12	9
2014	17	5	12
2015	10	4	6

Fonte: CPCJ Vila Nova de Paiva

No final de 2015 encontravam-se instaurados e em acompanhamento 6 Processos de Promoção e Proteção com celebração de Acordos de Promoção e Proteção. As problemáticas mais incidentes são Negligência, Abandono Escolar e Comportamentos Desviantes. As sinalizações são na sua maioria provenientes da Autoridade policial e dos Estabelecimentos de Ensino.

Gráfico 6 – Evolução de Processos Ativos na CPCJ de Vila Nova de Paiva

Fonte: CPCJ Vila Nova de Paiva

VI. DEFICIÊNCIA

"Se você deixa de ver a pessoa, vendo apenas a deficiência quem é o cego?
Se você deixa de ouvir o grito do seu irmão para a justiça, quem é o surdo?
Se você não pode comunicar-se com sua irmã e a separa, quem é o mudo?
Se sua mente não permite que seu coração alcance seu vizinho, quem é o deficiente mental?
Se você não se levanta para defender os direitos de todos, quem é o aleijado?
A atitude para com as pessoas deficientes pode ser nossa maior deficiência...
E a sua também."

Autor desconhecido

Segundo a OMS, a deficiência representa qualquer alteração de uma estrutura ou de uma função psicológica, fisiológica ou anatómica, que pode ser de caráter temporário ou permanente. Neste sentido foram adotados cinco grupos: **insuficiências psíquicas**, **sensoriais**, **físicas**, **mistas** e **nenhuma deficiência em especial**.

No grupo das **deficiências psíquicas** foram identificas as deficiências intelectuais, a doença mental, e as deficiências das funções cognitivas e práxicas (da ação).

Quanto às **deficiências sensoriais**, incluem-se a deficiências visuais, as deficiências auditivas, e as deficiências da fala.

As **deficiências físicas**, são caraterizadas por deficiências ao nível dos órgãos internos que podem ser de ordem mecânica ou motora – da função cardiovascular, respiratória, gastrointestinal, urinárias, reprodutoras, ou outras deficiências dos órgãos internos. Dentro do grupo das deficiências físicas consideram-se também as músculo-esqueléticas e estéticas da região da cabeça e do tronco e as deficiências dos membros superiores e inferiores que podem ser desde défice funcional até ausência e malformação ou deformação dos membros.

No que diz respeito às **deficiências mistas**, estas incidem em manifestações nos planos psíquico, sensorial e físico, em que se inserem também a paralisia cerebral e a microcefalia.

Na categoria de **nenhuma deficiência em especial**, consideram-se as incapacidades cuja origem não foi possível identificar. De acordo com a OMS, a incapacidade reside na

restrição ou falta de capacidade para realizar uma atividade dentro dos limites considerados normais para um ser humano e podem e ser temporárias ou permanentes, reversíveis ou irreversíveis, progressivas ou regressivas e resultantes de uma deficiência.

Dentro das incapacidades, identificam-se as seguintes:

Incapacidade para ver, como ausência ou redução grave de visão;

Incapacidade para ouvir, como a ausência ou redução grave da capacidade

Incapacidade para falar, ausência

Tabela 22 – Classificação das Deficiência

DEFICIÊNCIAS		
Classificação		
Psíquicas	Def. Intelectuais	
	Doença Mental	
	Def. das Funções Cognitivas e Práxicas	
Sensoriais	Def. Visuais	
	Def. Auditivas	
	Def. Fala	
Físicas	de Ordem Mecânica	
	de Ordem motora	
	Função Cardiovascular	
	Respiratória	
	Gastrointestinal	
	Urinárias	
	Reprodutoras	
	Outras def. dos Órgãos Internos	
	Défice Funcional até ausência e malformação ou deformação dos membros	
Mistas	Paralisia Cerebral	
	Microcefalia	
Nenhuma deficiência em especial	Incapacidades	Ver
		Ouvir
		Falar

Deficiência Visual

Deficiência visual é a perda ou redução da capacidade visual em ambos os olhos, com carácter definitivo, não sendo suscetível de ser melhorada ou corrigida com o uso de lentes e/ou tratamento clínico ou cirúrgico.

De entre os deficientes visuais, podemos ainda distinguir os portadores de cegueira e os de visão subnormal.

Deficiência motora

Deficiência motora é uma disfunção física ou motora, a qual poderá ser de carácter congénito ou adquirido.

Desta forma, esta disfunção irá afetar o indivíduo, no que diz respeito à mobilidade, à coordenação motora ou à fala. Este tipo de deficiência pode decorrer de lesões neurológicas, neuromusculares, ortopédicas e ainda de mal formação auditiva;

Deficiência Mental

Deficiência mental é a designação que caracteriza os problemas que ocorrem no cérebro e levam a um baixo rendimento, mas que não afetam outras regiões ou áreas cerebrais.

Deficiência Auditiva

A deficiência auditiva, trivialmente conhecida como surdez, consiste na perda parcial ou total da capacidade de ouvir, isto é, um indivíduo que apresente um problema auditivo.

É considerado surdo todo o individuo cuja audição não é funcional no dia-a-dia, e considerado parcialmente surdo todo aquele cuja capacidade de ouvir, ainda que deficiente, é funcional com ou sem prótese auditiva.

A deficiência auditiva é uma das deficiências contempladas e integradas nas necessidades educativas especiais (n.e.e).

Tabela 23 – Número de Deficientes por freguesia

FREGUESIAS	Número de deficientes (por freguesia)
União de Freguesias: Alhais, Fráguas e Vila Nova de Paiva	19
Pendilhe	12
Queiriga	5
Touro	16
Vila Cova à Coelheira	12
Total:	**64**

Fonte: Juntas de Freguesia, Novembro 2015

O levantamento de cidadãos portadores de deficiência do concelho foi realizado, em 2015, em parceria com os representantes das Juntas de Freguesia Locais, tentando ser o mais fidedigno possível. Em 2006 foi efetuado um levantamento e respetiva caracterização pelo Projeto OPORTUNIDADES do Programa Progride, que consta do anterior Diagnóstico Social 2010. Mais à frente, pelo gráfico 6, apercebemo-nos que o maior número de deficientes verifica-se no escalão etário entre os 45-54 anos,

Este facto preocupa-nos e leva-nos a questionar qual o motivo deste fenómeno, tendo em conta a evolução da ciência médica

Tabela 24 – Número de deficientes por freguesia e tipologia

Tipo de Deficiência	Por freguesia										
	União de Freguesias (Alhais, Fráguas, V.N. Paiva)		Pendilhe		Queiriga		Touro		V. C. à Coelheira		
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Mental	3	2	6	4	3	1	4	1	4	1	
Paralisia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Visual	4	1	1	-	-	-	2	-	2	-	
Motora	3	4	-	-	-	1	5	2	3	1	
Auditiva/Fala	1	1		1	-	-	1	1	-	1	
Outra	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	**TOTAL**
TOTAL	**19**		**12**		**5**		**16**		**12**		**64**

Fonte: Juntas de Freguesia, Novembro 2015

Gráfico 7- N.º de Cidadãos Portadores de Deficiência do Concelho por Idades

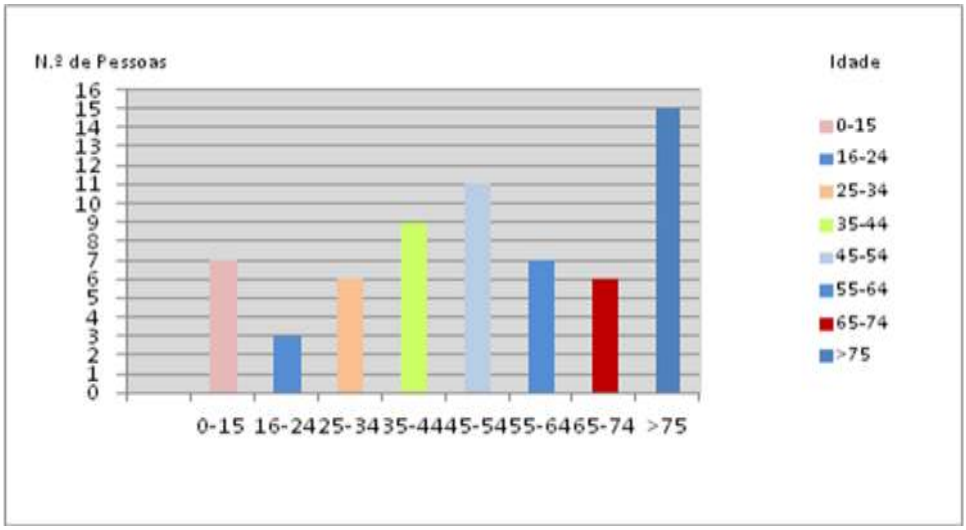


Tabela 25 – Relação entre a População Residente e a População Portadora de Deficiência

Freguesia		População Residente	Pessoas Portadoras de Deficiência	Percentagem de Pessoas portadoras de Deficiência
União de Freguesias	Alhais	522	5	0,96
	Fráguas	217	4	1,84
	Vila N. Paiva	1289	10	0,78
Pendilhe		546	12	2,20
Queiriga		575	5	0,87
Touro		918	16	1,74
Vila Cova à Coelheira		1109	12	1,08
TOTAL		**5176**	**64**	**1,24%**

Fonte: Juntas de Freguesia Locais, novembro 2015

6.1. APOIOS do MUNICÍPIO

Intervenção do Município na área de Transportes:

Transporte de 2 jovens para frequência semanal de Instituições, uma situada em Viseu e a outra em Coimbra;

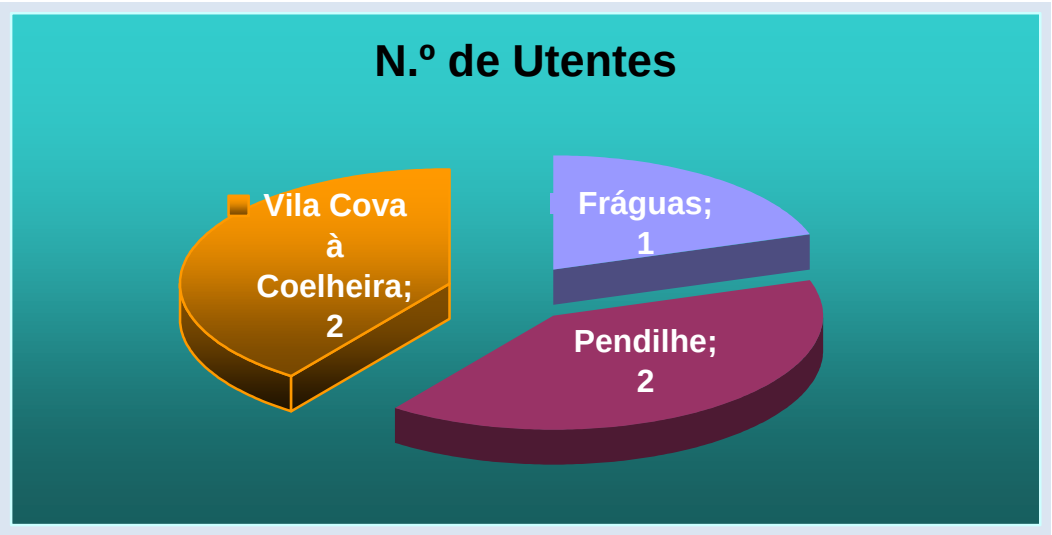
Projeto Reintegrar – Apoio Itinerante à Cegueira Adquirida em Idade Tardia (Protocolo entre o Município e a ACAPO - Associação de Cegos e Amblíopes de Portugal-Delegação de Viseu) :

Projeto em vigor desde 01 de outubro de 2001, com o objectivo de criar condições para que o deficiente visual seja reabilitado/habilitado a fim de ser integrado/reintegrado familiar, profissional e socialmente. Ao longo do ano 2015 foram apoiadas 12 pessoas em todo o concelho, sendo que 2 são de Pendilhe, 2 de Queiriga, 4 de Touro e 4 de Vila Nova de Paiva.

Projeto *"Mais":*

Promoção da Igualdade de Oportunidades para o Cidadão Portador de Deficiência – Em 2015 o Projeto conta com a participação de 5 jovens/adultos, do sexo masculino, portadores de deficiência. É um projeto desenvolvido pelo município.

Gráfico 8 – Número de Utentes portadores de deficiência do Projeto Mais



O programa de atividades ocupacionais que a Câmara Municipal de Vila Nova de Paiva tem vindo a promover junto da população sénior, nos lares de 3ª idade e com jovens portadores de deficiências do concelho tem início em Outubro.

O projeto "Mais" é um programa inclusivo organizado pelo Município de Vila Nova de Paiva com o objectivo de sensibilizar a população para a importância da adoção de um estilo de vida ativo, dinâmico, com a aquisição de aprendizagens e como consequentemente uma melhor qualidade de vida.

Destina-se à população sénior ativa, através da vertente "Mais Desporto, Mais Saúde", aos utentes das Associações de Solidariedade Social do concelho, com a vertente de "Mais Lares" e às pessoas com necessidades educativas especiais, com "Mais NEE´s". Atividade Física, Expressões e Hora do Conto/Momentos de Leitura são as atividades que, com o apoio dos técnicos da autarquia, se propõem combater o sedentarismo e promover uma maior dinâmica e bem-estar social, com vista a um envelhecimento saudável.

Horários - Atividade Física

Hora	2ª Feira	3ª Feira	4ª Feira	5ª Feira	6ª Feira
10h00 11h00	**At. Física** Alhais Queiriga	**At. Física** V.C.Coelheira **UCCI** V.N.Paiva	**Cáritas** Queiriga **A.S.S Cruz de Malta** V.C.Coelheira **NEE - At. Física**	**At. Física** V.N.Paiva	**At. Física** Fráguas Pendilhe Touro **NEE - Natação**
14:15 15:15			**ASSAP** V.N.Paiva	**A.S.S Alvorada na Serra** Pendilhe	**Centro Paroquial** Touro
15h00 15h40		**Hidroginástica** Alhais Touro Fráguas	**Hidroginástica** Queiriga V.C.Coelheira Pendilhe		**Hidroginástica** V.N.Paiva

6.2. ASSOL

A ASSOL - Associação de Solidariedade Social de Lafões, sediada em Oliveira de Frades, com polos em Castro Daire, Tondela e S. Pedro do Sul tem vindo a desenvolver ao longo dos anos ações de Formação Profissional para pessoas com deficiência ou algum tipo de limitação, que lhes dificulte o acesso ao emprego. Pretende-se com esta Formação que no final os Formandos integrem o mercado de trabalho.

Em parceria com a Câmara Municipal e o Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Paiva, no dia 1 de outubro de 2015 arrancou numa primeira fase em Vila Nova de Paiva um Curso de Formação para a inserção Profissional com 9 formandos, 6 do concelho de Vila Nova de Paiva e 3 do Sátão, com o total de 2900 horas. Um dos objetivos é a continuidade deste projeto com abertura de outra turma, em fevereiro.

Este curso funciona 4 dias em contexto real de trabalho (estágio) de 2ª a 4ª feira e 6.ª feira, e 1 dia de formação em sala, à quinta-feira, que decorre na Escola Secundária de Vila Nova de Paiva. Foram várias as empresas e instituições que acolheram da melhor forma estes formandos.

6.3. ISS, IP, Centro Distrital de Viseu (Ajudas Técnicas)

O Sistema de Atribuição de Produtos de Apoio (SAPA) é uma medida pública que pretende facilitar o acesso das pessoas com deficiência e/ou incapacidade aos produtos de apoio e equipamentos indispensáveis e necessários à prevenção, compensação ou neutralização das incapacidades e desvantagens resultantes de deficiência e/ou incapacidade, e, acima de tudo, prosseguir na concretização do objetivo prioritário de reabilitação, integração e participação plena social e profissional.

São considerados produtos de apoio os produtos, dispositivos, equipamentos ou sistemas técnicos de produção especializada ou disponível no mercado destinados a prevenir, compensar, atenuar ou neutralizar limitações na atividade ou as restrições na participação das pessoas com deficiência.

Podem usufruir deste apoio pessoas com deficiência e/ou incapacidade, que possuam grau de incapacidade atestada, por Atestado Médico de Incapacidade Multiuso, igual ou superior a 60%, ou que sejam pensionistas com complemento por dependência de 1.º ou 2.º grau.

A Legislação aplicável: Portaria n.º 78/2015, de 17 de março; Despacho n.º 14278/2014, de

21 de dezembro**;** Portaria n.º 192/2014, de 26 de novembro; Lei n.º 38/2004, de 18 de agosto.

No concelho de Vila Nova de Paiva durante o ano de 2014 e 2015 foram realizados alguns apoios SAPA pelo ISS; IP; Centro Distrital de Viseu, sendo a maioria para fraldas.

VII. SEGURANÇA

O Posto Territorial de Vila Nova de Paiva está integrado no Destacamento de Moimenta da Beira – Comando Territorial de Viseu e em 2015 tinha ao serviço 17 efetivos, entre os quais 1 Comandante e 1 Adjunto de Comandante.

O Posto dispõe de 3 viaturas ligeiras e 2 motociclos.

Tabela 26 – Patrulhamento efetuado pelos Agentes da GNR de Vila Nova de Paiva 2013

	Auto	**Apeadas**
N.º de Patrulhas diárias	3	1
N.º de elementos	2	2
Período do dia	24horas	24horas
Duração	8horas	6horas

Fonte: GNR /Vila Nova de Paiva – Janeiro 2015

Tabela 27 – Registo de queixas apresentadas na GNR de Vila Nova de Paiva entre 2009 e 2015

Ano	N.º Total Queixas apresentadas	N.º de Processos encaminhados para tribunal	N.º Ofensa à integridade física	N.º Difamação	N.º Injúrias	N.º Ameaças	N.º Furtos e Danos	N.º Abuso Sexual	N.º Violência Doméstica	Outros
2009	**145**	**145**	**17**	**-**	**3**	**5**	**50**	**-**	**5**	**65**
2010	**178**	**178**	**27**	**1**	**6**	**2**	**63**	**-**	**16**	**63**
2011	**188**	**188**	**29**	**-**	**6**	**5**	**67**	**-**	**10**	**71**
2012	**152**	**152**	**31**	**1**	**2**	**4**	**49**	**-**	**14**	**51**
2013	**124**	**124**	**13**	**-**	**2**	**3**	**75**	**1**	**6**	**24**
2014	**123**	**123**	**17**	**1**	**6**	**6**	**54**	**0**	**9**	**30**
2015	**117**	**117**	**10**	**1**	**7**	**7**	**29**	**2**	**9**	**52**

Fonte: GNR/Vila Nova de Paiva

Da totalidade de queixas apresentadas no posto da GNR de Vila Nova de Paiva, de 2013 a 2015, houve uma diminuição das queixas apresentadas por Furtos e Danos, e um ligeiro aumento do número de queixas por violência Doméstica.

Relativamente à segurança no Concelho registou-se em 2013, uma taxa de criminalidade no total de 4,8% por diversas categorias de crimes, onde se destacam os crimes contra a integridade física e em seguida os de condução de veículo com taxa de álcool igual ou superior a 1,2 g/l.

Tabela 28 - Indicadores de justiça por município, 2013

Vila Nova de Paiva	Taxa de criminalidade por categoria de crimes (%)					
	Total	**Crimes contra a integridade física**	**Furto/roubo por esticão e na via pública**	**Furto de veículo e em veículo motorizado**	**Condução de veículo com taxa de álcool igual ou superior a 1,2g/l**	**Condução sem habilitação legal**
	4,8	2,8	0,0	0,8	1,2	---

Fonte: Anuário Estatístico Região Centro 2013, www.ine.pt

Tabela 29 – Acidentes Rodoviários

Segurança Rodoviária	
Ano	**N.º de Acidentes ocorridos em Vila Nova de Paiva**
2014	68
2015	62

Fonte: GNR/Vila Nova de Paiva

VIII. HABITAÇÃO

Tabela 30 – Distribuição da população residente segundo o tipo de alojamento

TIPO DE ALOJAMENTO							
Total		Alojamentos familiares clássicos		Alojamentos familiares não clássicos		Alojamentos coletivos (ERI	
2001	2011	2001	2011	2001	2011	2001	2011
4221	4385	4216	4378	3	0	2	7

Fonte: Pordata.pt, 2015

Alojamento Familiar Clássico (apartamentos ou moradias)

Alojamento Familiar Não Clássico (barraca, caravana ou apartamento)

Alojamento Coletivo (hotéis/pensões, prisões, estruturas residências para pessoas idosas ou clínicas de reabilitação)

Tabela 31 – Alojamentos Familiares Clássicos

ALOJAMENTOS FAMILIARES CLÁSSICOS		
Vila Nova de Paiva	2001	2014
	4216	4485

Fonte: Pordata.pt, 2015

Tabela 32 – Alojamentos Familiares ocupados por instalações existentes

ALOJAMENTOS FAMILIARES OCUPADOS POR INSTALAÇÕES EXISTENTES 2011 (inclui apenas os clássicos e não clássicos ocupados, excluindo os de uso sazonal e os vagos)						
Total	Água Canalizada	Duche/Banho	Instalações Sanitárias (dento do Alojamento)	Eletricidade	Cozinha	Esgoto
1938	1912	1871	1901	----	----	1917

Fonte: Pordata.pt, 2015

No total de 1938 Alojamentos Familiares ocupados por instalações existentes, em 2011, 26 não têm água canalizada, 67 não têm duche/banho, 37 não têm qualquer instalação sanitária e 21 não têm ligação à rede pública de esgotos.

Em todo o concelho existem 2 bairros sociais, pertencentes à Câmara Municipal, sitos na União de Freguesias de Vila Nova de Paiva, Alhais e Fráguas, localidade de Vila Nova de Paiva, constituídos por 30 habitações. Em novembro de 2015 abriu concurso público em regime de renda apoiada, ainda a decorrer, para atribuição de 4 casas que entretanto ficaram devolutas.

Tabela 33 – N.º de Famílias distribuídas pela habitação social segundo a tipologia de família

TIPOLOGIA DE FAMÍLIA	BAIRROS SOCIAIS	
	Renda Apoiada – Bairro Outeiro do Facho (Vila N. Paiva)	Renda Social – Bairro Mártir São Sebastião (Vila N. Paiva)
Monoparental	1	1
Nuclear com filhos	11	0
Nuclear sem filhos	2	0
Isolada	7	3
Alargada	0	0
Outro	1	0
TOTAL	22	4
	26	

Fonte: Município de V.N.Paiva - agosto 2015

IX. EMIGRAÇÃO/IMIGRAÇÃO

No concelho de Vila Nova de Paiva verifica-se uma gradual saída da população para os diversos países da Europa, nomeadamente, Alemanha, Espanha, França, Inglaterra, Luxemburgo, como podemos verificar no quadro a seguir apresentado:

Tabela 34 – Destinos de Emigração no Concelho nos últimos 5 anos

	Países
Emigração no concelho de Vila Nova de Paiva	Alemanha
	Brasil
	Espanha
	França
	Luxemburgo
	Reino Unido
	Suíça

Fonte: Juntas de Freguesia

Ao longo dos anos assiste-se à contínua emigração sazonal para a Alemanha para trabalhar em Gelatarias, e para França para trabalhar na agricultura.

Tabela 35 – Número de Imigrantes no Concelho por País

	Total	**China**	**Outros Países Asiáticos**	**Roménia**	**Moldávia**	**Outros Países Europeus**	**Angola**	**Cabo Verde**	**Outros Países Africanos**	**Brasil**
2011	**34**	6	1	5	2	8	2	0	1	9
2014	**33**	9	1	7	0	6	1	2	1	6

Fonte: www.pordata.pt

X. EMPREGO E FORMAÇÃO

GIP (Gabinete de Inserção Profissional de Vila Nova de Paiva)

Em funcionamento desde 04 de maio de 2012 nas instalações do Serviço de Ação Social do Município de Vila Nova de Paiva, que é a Entidade Promotora, o GIP integra 1 Técnica que presta apoio a jovens e adultos desempregados no seu percurso, inserção ou reinserção no mercado de trabalho, em estreita colaboração com o Centro de Emprego de Viseu. O GIP está ainda representado como entidade convidada no NLI/RSI de Vila Nova de Paiva.

Na área de Emprego e Formação Profissional, verifica-se anualmente uma acentuada saída de população para o estrangeiro, entre os meses de março e setembro, altura em que os desempregados partem para os vários trabalhos sazonais.

Podemos constatar nos quadros a seguir apresentados, um decréscimo do desemprego entre o ano de 2009 e 2011.

No entanto, em 2012 e 2013 verifica-se, de ano para ano, um aumento de desempregados no Concelho, sendo que no ano de 2013 dos 398 desempregados apenas 47 estava a procura do 1º emprego e no ano 2014 dos 401 desempregados, 54 estavam à procura do 1.º emprego.

O grupo etário mais sacrificado com este flagelo social está entre os 35 e 54 anos de idade, e que por sua vez também possui menos escolaridade, 1º ou 2º ciclo.

Em 2015 há uma descida do número de desempregados, embora continue a haver mais mulheres desempregadas em comparação com o número de homens na mesma situação.

Tabela 36 - Desemprego registado no Concelho entre 2009 e 2015

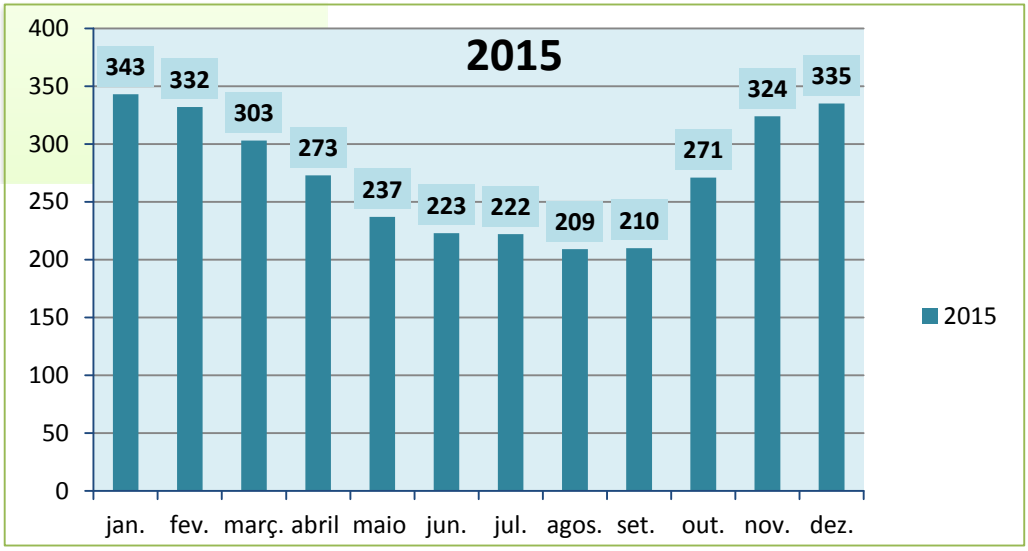
Ano	Género		Tipo de inscrição		Situação face à procura de emprego		Total
	H	M	< 1 ano	1 ano ou +	1º Emprego	Novo emprego	
2009	212	229	340	101	36	405	441
2010	118	221	290	119	34	375	409
2011	183	180	257	106	31	332	363

2012	183	190	265	108	31	342	373
2013	197	201	280	118	47	351	398
2014	189	212	282	119	54	347	401
2015	123	150	167	126	43	231	274

Fonte: www.iefp.pt

O gráfico 7 dá-nos a perceção exata do fenómeno da emigração sazonal existente neste concelho. Em fevereiro as pessoas começam por regressar ao país que os acolheu, a maioria regressa para a Alemanha, para trabalhar nas gelatarias que reabrem neste período. Retornam a Portugal entre o mês de outubro e novembro onde permanecem até fevereiro do ano seguinte. Em maio também existe um número considerável de pessoas que vão para a França, para o sector da agricultura, seguida da época das vindimas, em setembro.

Gráfico 9 – Evolução do número de desempregados ao longo de 2015, por mês



Fonte: www.iefp.pt

Tabela 37 - Desemprego registado no Concelho por grupo etário entre 2009 - 2015

Ano	Grupo etário < 25	Grupo etário 25 – 34 anos	Grupo etário 35 – 54 anos	Grupo etário 55 anos e +	Total
2009	92	112	169	68	441
2010	74	108	160	67	409
2011	64	89	145	65	363
2012	62	85	158	68	373
2013	64	100	155	79	398
2014	74	100	154	73	401
2015	48	62	100	64	274

Fonte: www.iefp.pt

Tabela 38 - Desemprego registado no Concelho segundo níveis de escolaridade

Ano	NÍVEL DE ESCOLARIEDADE						Total
	<1ºciclo EB	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Secundário	Superior	
2009	26	145	133	77	39	21	441
2010	24	129	112	78	43	23	409
2011	28	103	101	62	36	33	363
2012	20	99	104	74	42	34	373
2013	24	104	93	68	58	51	398
2014	25	91	88	77	68	52	401
2015	19	63	52	49	52	36	271

Fonte: www.iefp.pt

XI. TEMPO LIVRE, CULTURA E RECREIO

Equipamentos / Infra-estrutura desportivas/Recreativas / Freguesia	União de Freguesias (Alhais, Fráguas, Vila Nova de Paiva	Pendilhe	Queiriga	Touro	Vila Cova à Coelheira
Praia Fluvial	X	----	----	X	X
Campo de Futebol	X	X	X	X	X
Pavilhão gimnodesportivo	X	----	----	----	----
Polidesportivo (ao ar livre)	X	----	X	X	X
Piscinas	X	----	----	----	----
Ginásio	X	----	----	----	----
Parque Infantil	X	X	X	X	X
Parque de Merendas	X	X	X	X	X
Biblioteca	X	----	----	----	X
Espaço Internet	X	X	----	----	X
Museu	X	X	----	----	----
Auditório	X	----	----	----	X
Monumentos	X	X	X	X	X
Pavilhão Multiusos	X	----	----	----	X
Centro Cultural	X	----	----	----	----
Posto de Turismo	X	----	----	----	----
Campo de Ténis	X	----	----	----	----

11.1. Atividades Desportivas do Município

O Município dispõe de diversas instalações desportivas que reúnem condições para o desenvolvimento de programas desportivos, recreativos e de manutenção capazes de incentivar a prática regular de atividades desportivas nos tempos livres, e de acolher eventos nacionais e internacionais:

- Estádio Municipal da Pedralva
- Pavilhão Municipal
- Piscinas Municipais

As Piscinas Municipais de Vila Nova de Paiva foram inauguradas no dia 02 de Março de 2002, com a missão de colocar à disposição de todos os Munícipes, a aprendizagem, aperfeiçoamento, treino, manutenção e prática de atividades aquáticas. As Piscinas Municipais são constituídas por uma Piscina Semiolímpica de 25 x 12 metros, com profundidade variável de 0,95 e os 2 metros e um Tanque de Aprendizagem de 12 x 8 metros com profundidade de 0,8 metros.

As Piscinas Municipais oferecem uma variedade de atividades de carater aquático, transversais a todas as idades e níveis de aprendizagem, tais como:

- Aulas de Natação (natação para bebés, adaptação ao meio aquático, aperfeiçoamento, pré-competição).
- Hidroginástica.
- Natação livre.
- Sala de Ginástica - Está localizada nas instalações das piscinas Municipais e dispõe de diversas modalidades de Fitness (zumdance, localfit, cardiopower, attack), destinadas a qualquer pessoa, acompanhadas sempre por um técnico.

Horário das modalidades:

Hora	2.ª feira	3.ª feira	4.ª feira	5.ª feira	6.ª feira	Sábado	
17:45-18:30	ATTACKFIT	ZUMDANCEFIT	KIDSFIT	STEPDANCEFIT	LOCALFIT	09:00-09:45	STABILITYFIT
18:30-19:15	KIDSFIT	CARDIOPOWERFIT	ZUMDANCEFIT	LOCALFIT	ATTACKFIT	10:00-10:45	ZUMDANCEFIT
19:15-20:00	STABILITYFIT	LOCALFIT	STEPDANCEFIT	CARDIOPOWERFIT	ZUMDANCEFIT	11:00-11:45	STEPDANCEFIT
20:00-20:45							

Entre junho e julho, decorre anualmente a edição do programa de atividades físicas, Manhãs Vivas, promovido pelo Subsetor de Desporto da Unidade Social e Cultural da Câmara Municipal de Vila Nova de Paiva, com os objetivos de promover a atividade física e os hábitos de vida saudáveis, que já conta com a 4.ª edição.

Esta iniciativa decorre nos domingos dos meses de junho e julho, entre as 9h00 e as 11h00, no Estádio Municipal da Pedralva e na Praia Fluvial de Vila Nova de Paiva.

A edição de 2015, das Manhãs Vivas, inovou com a inserção de atividades para crianças como RunPlay, FitnessKids, WaterGames, Circuito, Jogos Tradicionais e TeamKids. Os adultos puderam desfrutar das sessões de aeróbica, ginástica localizada, stretching, caminhada, circuitraining, stability e circuitpower.

11.2. Turismo

O Posto de Turismo de Vila Nova de Paiva, situa-se na Praça do Município, nas instalações do antigo Café-Museu, junto ao Auditório Municipal Carlos Paredes.

No espaço é possível aceder a informação sobre atividades promovidas pela Câmara Municipal e por empresas privadas, alojamentos, transportes, restauração, espaços de lazer, entre outros. Durante todo o ano podem ser visitadas exposições de artesanato, participar em *workshops*, feiras, entre outros eventos.

Horário de funcionamento
Terça-feira a Sábado, das 10h00 às 12h30 e das 14h00 às 17h00.

Morada
Praça D. Afonso Henriques,1
3650 - 207 Vila Nova de Paiva
Coordenadas de GPS : 40.850428,-7.72767

Contactos
Telefone: 232 609 900
Fax: 232 609 909
Email: Turismo@cm-vnpaiva.pt

Associações Locais de Cultura, Recreio e Lazer

Agrícolas, Florestais e Ambientais	Associação Florestal do Alto Paiva
Caça e Pesca	Clube Caça e Pesca de Vila Nova de Paiva
Desportivas	Sport Clube Paivense
	Associação de Desportos do Alto Paiva
Folclóricas	Rancho Folclórico do Alto Paiva
	Rancho Folclórico de Pendilhe
	Rancho Folclórico de Vila Cova à Coelheira
Musicais	Banda Musical Progressiva de Vila Cova à Coelheira
Recreativas e Culturais	Associação "Os Unidos de Vila Cova à Coelheira"
	Associação Cultural e Recreativa dos Alhais
	Associação Cultural e recreativa "O Malhadinhas"
	Associação Desportiva e Recreativa da Malhada
	Associação Social, Cultural e Recreativa de Fráguas
	Grupo Cultural e Desportivo Tourense
	Associação Cultural e Recreativa Terras do Demo
	Associação Recreativa, Cultural e Desportiva de Pendilhe
	Grupo de Concertinas das Terras do Demo
	Associação "Os Badalões"
Voluntariado	Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Paiva
Comunicação Social	Notícias do Alto Paiva
	Horizonte Vila Covense
	Rádio Escuro

Feiras Temáticas 2015	
Data	**Denominação**
março	Feira do Fumeiro
março/abril	Feira Gastronómica "Sabores Pascais"
junho	Feira da Truta
agosto	Mostra de Artesanato, Gastronomia e Artes Decorativas
setembro	Festival do Pão
dezembro	Feira de Artesanato "Natal com Artes"

Estadias		
NOME	MORADA	
Hotel Mira Paiva	Vale do Forno 3650-200 Vila Nova	T: 232 609 140
Estalagem Terras do Demo	Rua Padre José Sá Marques, 2º 3650 Vila Nova de Paiva	T: 232 604 140
Estalagem do Ramalhal	Largo do Ramalhal 3650 Vila Nova de Paiva	T: 232 604 301

Restaurantes			
NOME	MORADA	NOME	MORADA
O Cantinho do Coelho	Praça do Município 3650 - 207 Vila Nova de Paiva	**Cappuccino**	Estrada Nacional 225, 3650-032 Pendilhe
David	Rua Hermínio Teles nº 11 3650 - 199 Vila Nova de Paiva	**Quinta da Ponte**	Estrada Nacional 225, 3650-032 Pendilhe
A Grelha	Av. Aquilino Ribeiro 3650 Vila Nova de Paiva	**O Holandês**	Rua Central 3650-085 Touro
Mirapaiva	Vale do Forno	**Marques**	Estrada Nacional 329,

	3650-200 Vila Nova de Paiva		3650-050 Queiriga
A Rampa	Rua Cónego Manuel Fonseca da Gama nº1 3650 - 207 Vila Nova de Paiva	**Vilacovense**	3650-120 Vila Cova à Coelheira
O Moinho	Rua Capitão Campos	**Largo da Feira**	Largo da Feira 3650 Vila Nova de Paiva
O Ramalhal	Largo do Ramalhal 3650 Vila Nova de Paiva	**A Rampa**	Rua Cónego Manuel Fonseca da Gama nº1 3650 - 207 Vila Nova de Paiva
Tasquinha do Malhadinhas	Rua do Malhadinhas 3650 Vila Nova de Paiva	**O Trapalhão**	Rua Mártir S. Sebastião 3650 - 204 Vila Nova de Paiva

Interesses			
Bowling	Kartódromo	Turismo Cinegético	Turismo Arqueológico

Natureza		
	Praias Fluviais	Quinta da Azenha / Praia Fluvial de Fráguas / Praia Fluvial do Pego/ Praia Fluvial Parque Urbano do Touro / Praia Fluvial de Vila Nova de Paiva
	Parque Botânico Arbutus do Demo	O Parque, onde se encontra reunido mais de um milhar de diferentes espécies botânicas, dispostas por famílias, usos etnobotânicos e industriais, propriedades medicinais e características aromáticas, está instalado nos terrenos do antigo Viveiro Florestal de Queiriga.

Capítulo II

PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL

REUNIÕES

Reunião de Trabalho CLAS

Metodologia:

Foi realizada uma reunião de trabalho com os Parceiros do CLAS de Vila Nova de Paiva, onde a metodologia utlizada foi a Nuvem de Problemas, em que foram apresentadas várias problemáticas e distribuídas 3 bolinhas autocolantes a cada um dos parceiros, que as colocaram nas problemáticas que entendiam como mais pertinentes no nosso concelho. Identificadas as problemáticas, o CLAS elegeu como eixos/áreas de intervenção prioritária a Demografia; o Emprego e a Saúde.

Conclusões:

Problemáticas:

Baixa Taxa de Natalidade – 16

Desertificação – 13

Isolamento População Idosa – 11

Desemprego – 7

Deficiência – 6

Pobreza – 4

Envelhecimento Populacional – 5

Alcoolismo – 1

Reunião Núcleo Executivo

No seguimento da Reunião de CLAS o Núcleo Executivo, decidiu promover 3 reuniões de grupos de trabalho temáticos com os parceiros do CLAS, dividindo os grupos pelos eixos (Demografia/ Emprego/ Saúde) definidos.

Reunião de Grupo de Trabalho "Demografia"

Metodologia:

No grupo "Demografia" foram convocados os parceiros das Juntas de Freguesia, GNR, Câmara e Agrupamento de Escolas.

Conclusões:

A Demografia está comprometida pela baixa taxa de natalidade e consequente envelhecimento da população, desertificação e isolamento da população idosa. A desertificação é uma consequência da falta de emprego.

Reunião de Grupo de Trabalho "Emprego"

Metodologia:

No grupo "Emprego" foram convocados os representantes do Centro de Emprego, do IPDJ, da Segurança Social, Agrupamento de Escolas e Câmara.

Conclusões:

A falta de oferta de emprego no concelho é cada vez mais marcante, é nas camadas mais jovens que se verificam uma maior taxa de movimentos migratórios, que saem quer para estudar, quer para trabalhar noutras zonas do país e

estrangeiro. A maioria dos desempregados são inseridos em CEI +, pelo período de 12 meses, e findo o prazo destes contratos não podem voltar a ser inseridos na mesma entidade. Outra das dificuldades verificadas é a baixa qualificação profissional. Associado ao desemprego está uma dificuldade das famílias em manter uma forma de vida estável, revestida por uma pobreza, recorrendo em alguns casos à prestação de RSI.

Reunião de Grupo de Trabalho "Saúde"

Metodologia:

No grupo "Saúde" foram convocados os representantes das IPSS, do IDT, Centro de Saúde e Câmara.

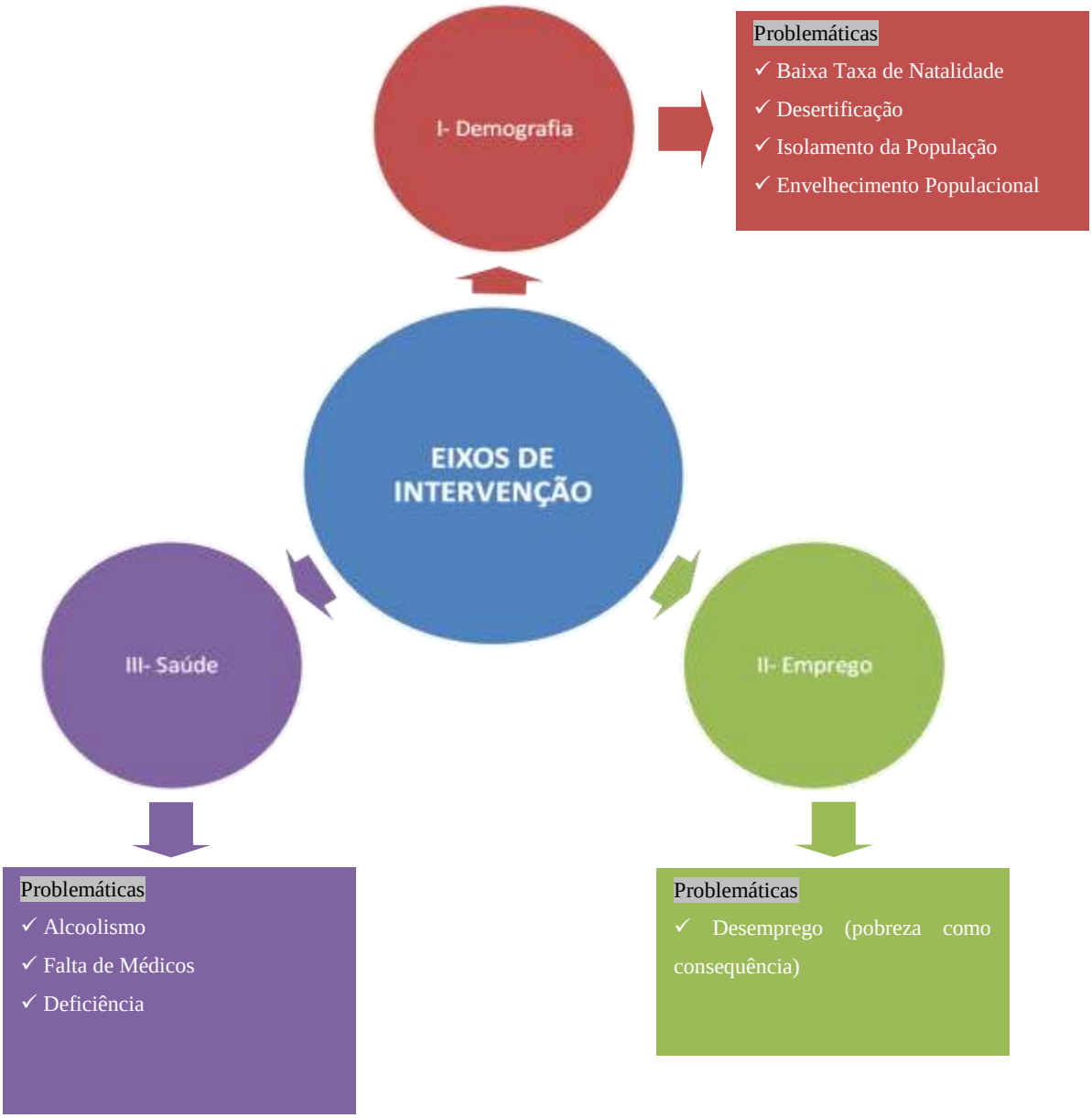
Conclusões:

Face à problemática do alcoolismo, conhecida pelos serviços, mas não sinalizada na devida entidade (saúde), porque as pessoas não reconhecem que têm hábitos excessivos de consumo de álcool perante o médico de família e comunidade, torna-se impossível combater este flagelo. Resta-nos sensibilizar as famílias para a problemática e importância em reconhecer o problema e como tal identifica-lo.

A falta de médicos foi considerada pelo grupo de trabalho uma problemática que não está ao alcance do poder local combatê-la, dado que já existem incentivos para médicos pagos pela autarquia, como cedência de casa e de despesas inerentes à mesma. É um problema de nível nacional com que se debatem algumas regiões do interior.

O número significativo de pessoas portadoras de deficiência e falta de infraestruturas concelhias de suporte foram reconhecidos como uma problemática a combater, partindo pela sensibilização das IPSS locais em estabelecer parcerias com outras entidades neste âmbito e assim criar condições para a implementação de um CAO (Centro de Atividades Ocupacionais) e de um serviço de apoio a esta população e suas famílias.

EIXOS DE INTERVENÇÃO



EIXO I – DEMOGRAFIA				
Problemática	**Objetivo Geral**	**Objetivo Específico**	**Estratégias**	**Parcerias/Recursos**
- Baixa Taxa de Natalidade - Desertificação - Isolamento da População - Envelhecimento Populacional	Perceber a causa da baixa taxa de natalidade. (Implementar políticas para o aumento da taxa de natalidade e fixar a população)	- Efetuar um estudo/levantamento para viabilização do pagamento das despesas de Educação e Saúde durante a escolaridade obrigatória, por parte dos agentes locais. - Diversificar a oferta escolar como forma de manter os alunos no concelho	- Levantamento das despesas médias anuais escolares por aluno; - Levantamento das despesas médias anuais na saúde por aluno; - Orientação Vocacional.	- Câmara Municipal de Vila Nova de Paiva; - Agrupamento de Escolas; - Juntas de Freguesia; - Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados de Vila Nova de Paiva; - Comunidade; - GNR.
	Combater a Desertificação			
	População Idosa acompanhada e com qualidade de vida	- Criar um Serviço/Gabinete de Apoio ao Idoso.	- Sensibilização e captação de Voluntários.	
		- População Idosa Ativa.	- Projeto Mais Desporto Mais Saúde (Promoção de hábitos saudáveis para um envelhecimento ativo).	

EIXO II – EMPREGO				
Problemática	**Objetivo Geral**	**Objetivo Específico**	**Estratégias**	**Parcerias/Recursos**
Desemprego	Diminuir o número de desempregados no concelho e aumentar as suas qualificações	- Até 2020 promover sessões de sensibilização/informação com os desempregados para divulgação das ofertas de emprego locais; - Até 2020 promover sessões de sensibilização/informação com os empresários para divulgação de medidas de apoio à contratação.	- Divulgação de Ofertas - Informar as empresas sobre os apoios à contratação: Estágios Emprego e Medida Estímulo Emprego.	- IEFP de Viseu - Câmara Municipal de Vila Nova de Paiva (GIP) - Empresas Locais - Serviço Local de Segurança Social de Vila Nova de Paiva - Entidades Externas - Agrupamento de Escolas
		- Inserção da população desempregada em Medidas de Emprego.	- Promover seminários/Workshops direcionados para o microcrédito e criação do próprio emprego; - Implementar 1 roteiro turístico e promover câmbios interconcelhios de turistas.	
		- Promover Formação para manutenção do emprego para Empresas Privadas e Serviços Públicos.	- Promover cursos de Especialização Tecnológica.	
		- Promover Formação Profissional para os desempregados de forma a aumentar as suas qualificações.	- Promover cursos EFA's nas áreas de jardinagem e cozinha; - Promover cursos de Vida Ativa na área da hotelaria.	

EIXO III– SAÚDE				
Problemática	**Objetivo Geral**	**Objetivo Específico**	**Estratégias**	**Parcerias/Recursos**
- Alcoolismo - Falta de Médicos - Deficiência	Alcoolismo identificado	- Sensibilizar as Famílias para que o alcoolismo seja identificado.	- Sensibilizar a população em geral para a problemática do alcoolismo e de hábitos de consumo excessivo de álcool; - Sensibilizar os jovens estudantes (3.º ciclo e secundário) através de palestras e entregar questionários aos mesmos para verificação dos hábitos de consumo e álcool; - Articulação com a GNR no âmbito da Escola Segura, tendo em vista o reforço da vigilância nos estabelecimentos situados nas proximidades das escolas.	- Parceiros do CLAS; - Outras parcerias.
	Cidadãos portadores de deficiência com infraestruturas de apoio, e melhoria da sua qualidade de vida.	- Implementar um CAO (Criação de uma infraestrutura)	-Reuniões com os dirigentes das IPSS´s; - Articular com o Serviço de Segurança Social, relativamente aos procedimentos a efetuar.	- Parceiros do CLAS; - IPSS’s; - Outras entidades e parcerias.

EIXO III– SAÚDE				
Problemática	**Objetivo Geral**	**Objetivo Específico**	**Estratégias**	**Parcerias/Recursos**
- Alcoolismo - Falta de Médicos - Deficiência	Cidadãos portadores de deficiência com infraestruturas de apoio, e melhoria da sua qualidade de vida.	- Implementar o SIM-PD (Serviço de Informação e Mediação para Pessoas Deficientes)	- Divulgar o SIM-PD junto da comunidade; - Levantamento do local de funcionamento do Serviço; - Estabelecer protocolo de parceria entre a Câmara Municipal e o Instituto Nacional de Reabilitação (INR); - Contatos com o INR.	- Câmara Municipal de Vila Nova Paiva; - Juntas de Freguesia; - INR; - Outras parcerias.
		- Assegurar estilos de vida saudável e equilibrada.	- Dar continuidade ao Projeto Mais Desporto Mais Saúde; - Atrair cidadãos portadores de deficiência para participar nas atividades desenvolvidas pelo Projeto.	- Câmara Municipal de Vila Nova Paiva; - Juntas de Freguesia; - Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados de Vila Nova Paiva; - Outras parcerias.
		- Sensibilizar a população para a problemática da deficiência e barreiras arquitetónicas	- Sessões de Sensibilização.	- Parceiros da Rede Social; - Outras parcerias/entidades.

CONCLUSÃO

Elaborado o Diagnóstico e definidas as prioridades de intervenção, concluímos que é necessário intervir na questão da demografia, falta de ofertas de emprego e deficiência.

Vila Nova de Paiva é um concelho envelhecido, marcado pela interioridade, migração, baixa taxa de natalidade, número significativo de desempregados e com falta de infraestruturas de resposta à deficiência.

O aumento da esperança de vida e a baixa taxa de natalidade contribuem para o envelhecimento da população. A população mais jovem vê-se forçada a emigrar para o estrangeiro à procura de emprego e de melhores condições de vida futura. Nas décadas de 70 e 80 os jovens emigravam mas deixavam os filhos em Portugal com os avós. Atualmente vai a família completa para o estrangeiro e assiste-se ao "abandono" e isolamento da população idosa.

A falta de emprego e baixa qualificação da mão de obra existente é uma constante que se mantém ao longo dos anos, é no setor terciário que se encontra maior atividade em 2011, 68%, contrariando a década de 80 em que se verificava uma taxa de 54,2% no setor primário face a 23,7% do setor terciário.

Tal como já foi salientado nos instrumentos de trabalho da rede, anteriormente realizados, o concelho de Vila Nova de Paiva apresenta potencialidades e singularidades que o tornam distinto relativamente a outros concelhos da Região, destacando-se as áreas do turismo rural e ambiental consequências das suas condições naturais (rio Paiva, flora, fauna), da História e Arqueologia, gastronomia, bem como os diversos desportos e atividades de lazer ligados à natureza. Importa explorar todo o potencial e através dele tentar reverter as problemáticas sentidas.